Anno XIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de Julho de 1924 — N. 4.540

DIRECTOR
Irineu Marinho

A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 73..

ASSIGNATURAS
12 mezes . . . . 36$000
6 mezes . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Procurando ganhar o Polo em aeroplano

A participação da Italia na gigantesca e arrojada expedição preparada por Amundsen

Locatelli, entrevistado pela A NOITE, expõe os seus planos de viagem de Marina de Pisa ao Spitzberg

Referiram-se, em tempo, os telegrammas de Roma, aos preparativos de uma grande expedição ao Polo Norte, dirigida por Amundsen e na qual seriam utilisados dous aeroplanos especiaes construidos em Pisa. Para dirigir o serviço aereo da expedição fôra designado o capitão aviador Locatelli, muito nosso conhecido, pois já visitou o Brasil e aqui se demorou, tendo tambem voado sobre o sul do nosso territorio. Não conseguiu, porém, Amundsen reunir os capitaes necessarios ao custeio dessa expedição, pelo que a adiou para o verão do anno proximo. Locatelli, no entanto, havia feito longos voos de experiencia nos apparelhos especiaes, um dos quaes fôra offerecido pelo governo italiano a Amundsen. Estava treinado e, por isso, pensou em levar a effeito, sósinho, tal expedição. Como tivesse passado a época propria para os voos ao Polo, dias depois nos annunciava o telegrapho que Locatelli desistira tambem desse proposito, limitando a sua viagem até a Groenlandia, de onde voltaria depois a Nova York e, dali, de novo á Europa.

Até ahi, o que o telegrapho nos tem informado nos ultimos semanas. Eis, porém, que a mala hoje chegada da Europa nos trouxe a seguinte interessante entrevista com Locatelli, a quem ouviu o nosso companheiro Castellar de Carvalho, que, como se sabe, se encontra na Italia, para onde acompanhou ao Velho Mundo o nosso director Irineu Marinho. Expoz-lhe Locatelli os seus projectos, e, quer os realise, quer não, tem o maior interesse conhecel-os:

Montecatini, 22-6-924

De Montecatini a Marina de Pisa gasta-se hora e meia de automovel. Gasta-se o tempo, mas ganha-se o prazer dessa viagem, feita por uma estrada magnifica, ora em campo raso, ora serpeando pelas fraldas dos montes, cortando sempre terra cultivada. Vemos olivaes pontuando os morros, lembrando, ao longe, os nossos cafesaes; vemos quadras extensas de "fragola", que é como o nosso morango; avistamos tufos verdes de "ciliegie" pintalgados de vermelho, as cerejas, como não chegam ahi e alongamos ainda o nosso olhar pelos lençoes ruivo-verdes, que se estendem e que se desdobram, em symetria, ora do trigo maduro, ora da forragem que tambem espiga, tudo isso matisado de flores, rasteiras, umas flores singellas, mas que tem a particularidade de se colorirem de branco, numa região, de amarello mais adeante, ou de vermelho ainda mais além, dando-nos a impressão de grandes colchas estendidas a seccar.

O automovel avança, em marcha certa, commedida, a 50 á hora, pela estrada cinzento-claro, que o sol clarea e até faz branca, como as nossas estradas em noite de luar. Os "spolverini", os "berretti", os "occhiale", de que nos haviamos munido, como todos os que viajam assim, para nos abrigarmos, nem sempre se aproveitam. Basta que tenha chovido uma noite toda e uma parte da manhã, para aplacar o pó, como aconteceu quando fomos de Montecatini a Marina de Pisa, tentar uma reportagem sobre a viagem de Locatelli ao Polo Norte, com Amundsen. Sim, porque, aqui, mesmo com as maiores crises politicas, tudo mundo se interessa pelos assumptos não referentes á politica. Assim, o caso Matteotti não pôde desviar a attenção para a arrojada expedição ao Polo Norte, organisada por Amundsen com o valioso auxilio da Italia, por um dos seus maximos expoentes, que é o querido Antonio Locatelli, glorioso "az" tanto na guerra como na paz, considerado mesmo um dos maiores na aviação mundial.

Sem o pó que tudo cobre de branco, á margem da magnifica estrada, dando as vezes a impressão de que cáe neve, com uma temperatura egual á do nosso inverno, ahi, apezar do sol sereno com céo azul transparente, passamos por Borgo-a-Borggiano, depois por Pescia e depois por Lucca, com as suas muralhas historicas, com as suas egrejas, templos de fé e arte, e logo, além, sem parar, até avistarmos o vulto da torre inclinada, Il Campanile de Pisa, *la più caratteristica delle torri del mondo intero, detto torre pendente*. Uma "piccola colazione" em Pisa, rapido almoço, o necessario para enganarmos o estomago, uma vez que anciavamos para ver a torre, que não tinhamos visto ainda, os seus templos, o celebre Battistero e a Duomo.

Não cabem aqui, as fortes impressões de Pisa, que tem logar mais saliente na historia e na arte.

De novo a caminho, pela margem do Arno, de aguas limpas de um verde claro, aguas mansas, com brilhos de turmalina, margens baixas, de um lado com pastagens e gado, e de outro lado com um quarto de hora de alamedas de "platanos", á cuja sombra passam carroças vermelhas, passam charretes, passam cyclistas, passam automoveis, gente que vae e vem, entre Pisa e Marina, um trabalho de abelha, ou gente que afflue á praia onde desemboca o rio, e onde se encontram os "hangars" do Sr. Locatelli.

Marina de Pisa — O hangar de Locatelli

O mar recebe o Arno, espraiado e manso. Não ha quasi braços de pescadores, ali, que elles sobem pelo rio, um pouco estabelecendo, aqui, ali, acolá, o seu posto: uma casinha de madeira pittoresca, e o seu apparelho de pescar — uma grande rêde, presa em quatro cantos, a grandes postes. Pelo lado do mar, vão se enfileirando os "chalets", de madeira, trepados em pontes que entram pelas aguas, são os de banho, "ristoranti", cafés, em vis-a-vis com a casaria dos residentes. Na ponta, em angulo feito pelo mar e pelo rio, ficam os hangares de aviação, sob a direcção do grande "asso" Sr. Locatelli.

Locatelli Antonio é "medaglia d'oro", o que quer dizer grande distinguido. A medalha de ouro, de aviação, na Italia, é uma distincção excepcional. Locatelli é muito conhecido, no Brasil, onde esteve algum tempo, passando um mez, no Rio, quando tentou o vôo a Buenos Aires. E' moço, fino tanto no physico como no trato. Os seus feitos, como arrojado e glorioso "asso", na guerra, tornaram-no popular e muito sympathico do povo italiano. A' sua popularidade e ao seu trabalho intelligente, na aviação, deve elle, agora, a cadeira de deputado.

Como já deve ter sido sabido, ahi, Locatelli, sendo convidado pelo governo, para assumir o cargo de sub-secretario de Estado, nos negocios da aviação, declarou que só poderia fazel-o depois de levada a effeito a arrojada viagem do Polo, que elle vinha preparando com Amundsen com grande carinho e com fervor patriotico, de modo a ligar o nome da Italia ao grande feito.

Os preparativos dessa expedição não podiam, pois, ser interrompidos. A ella dava elle todas as suas forças e toda a sua intelligencia, não se afastando nunca dos "hangars", onde se trabalha noite e dia, completando-se de tudo os tres apparelhos Dornier-Wal 23, 24 e 25. Já habituado a affrontar temperaturas que supportou quando, por sobre os Andes, a 35° abaixo de zero, Locatelli tem, desde muito, grande pratica para poder bem ver o que precisa conduzir no seu apparelho, que é o 25. Ainda assim, elle faz sempre provas com o seu apparelho, voando sobre Marina de Pisa, provas essas em que é acompanhado de sua irmã, corajosa e enthusiasta, que se encontra acompanhada de sua mãe em Marina, para onde se fez transportar, persuadidas ambas de que a partida da expedição está proxima, o que é de julho, segundo se dizia.

Raros são as excepções feitas pelo Sr. Locatelli, consentindo a entrada nos hangares ou conversando sobre o assumpto. Essa reserva foi tomada como medida necessaria, de modo a evitar constrangimentos. E' ella tão severa, que não se poderá saber, ao certo, o dia exacto da partida, que deverá estar a quatro dias. Mas hoje mesmo. Embora isso, quando o Sr. Locatelli recebeu os nossos cartões de visita, teve a requintada gentileza de nos vir encontrar á porta.

A A NOITE nos "hangars" de Marina de Pisa

Recebendo-nos, o Sr. Locatelli trazia um suave sorriso nos labios e uma expressão amiga nos olhos. Fazia uma excepção a jornalistas do Brasil, de onde guardava as mais gratas recordações. Consentiu em se deixar photographar para a A NOITE, pedindo um exemplar, e foi apanhado pela "kodak", em conversa com o nosso director, ou junto a outros dos seus dignos companheiros de expedição. Foi assim que apprehendemos a cabina do apparelho, visto por estes dias, a esquadrilha composta dos tres hydroplanos, que, naquelle momento, estavam sendo fornecidos de bussola solar, do commandante, que mais offerece direcção segura, desde que o apparelho se afaste muito da terra, e ainda porque soffre muito com a trepidação da machina.

A viagem, por sua vez, deve ser feita em dous mezes, para aproveitar a ausencia, em julho, do inverno polar. Ella será em cinco etapas: Marina de Pisa-Zurigo, 450 kil.; Zurigo-Texel, 750 kil.; Texel-Bergen, 820 kil.; Bergen-Troviso, 1.100 kil. e Troviso a Spitzberg, e dahi ao Polo.

Amundsen, que estará em Spitzberg, tomará, então, a direcção da expedição, acompanhado pelo On. Locatelli, ambos num só apparelho, pois os outros dous restantes passarão a ser conductores de gazolina e do mais que precisará o 25, e indo como auxiliares até onde houver necessidade, ou até onde possam chegar.

O pessoal da expedição

Os tres apparelhos levarão umas trinta pessoas, ou dez pessoas por apparelho, contando os pilotos, os segundos pilotos, os mecanicos, os motoristas, os photographos e os operadores de cinematographia, que até isso levam, e ainda provavelmente um redactor do jornal "Chicago-Tribune", edição de Paris, o Sr. Gibbs.

No apparelho do On. Locatelli irão, de Marina de Pisa, o segundo piloto, tenente da marinha italiana Tullio Crosio, filho do conde de Crosio, um septuagenario que acompanhou com muito amor os preparativos da expedição; o mecanico Conforte, o motorista Brocchi Antonio Giovanni, um pisano joven, mas forte nas suas convicções e enthusiasta pelos feitos do "asso" italiano.

Nos outros apparelhos vão o organisador da expedição, tenente Holsen H. Hammer, da marinha dos Estados Unidos; o tenente Davidson, da mesma marinha de guerra, que pilotará o apparelho de Amundsen; o tenente Larsen, piloto aviador norueguez, que pilotará tambem. O tenente da marinha italiana Mareschalchi é encarregado das provisões, sendo que estas serão, em parte, embarcadas aqui, nos apparelhos, e outra parte embarcada em Spitzberg.

E' preciso dizer ainda que um dos aviões levará um apparelho radio-telegraphico com um raio de acção de 100 kilometros.

Os fins da expedição

Além do relevo geographico que a expedição trará, em beneficio do mundo inteiro, haverá, dizem os expedicionarios, o mais immediato resultado pratico, de uma exploração através da vastissima zona entre o Polo e o territorio de Alaska, e uma possivel communicação aerea através a região polar, com a Europa.

O on. Antonio Locatelli, tendo um exemplar da A NOITE debaixo do braço; instantaneo apanhado no momento em que o grande "az" italiano escrevia para esta folha os nomes dos seus companheiros de viagem

O LEVANTE militar em São Paulo

Importante operação das forças legaes em toda a frente

Communicado official fornecido á imprensa ás doze horas do dia 16 de julho, pela secretaria do Cattete:

"Estamos operando um importante movimento de forças, em toda a frente. Vão entrar em acção novos elementos cuja organisação acaba de ser terminada."

Edificio dos Correios e Telegraphos, na capital paulista, e um dos mais modernos monumentos architectonicos

Um telegramma do vice-presidente da Republica ao presidente de S. Paulo

O Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, endereçou, hontem, ao presidente Carlos de Campos o seguinte despacho:

"Dr. Carlos de Campos — Guayuna — São Paulo — Communico a V. Ex. que fiz ler hoje no Senado o telegramma em que V. Ex. agradece o voto de solidariedade por elle approvado ao seu governo na aspera emergencia em que se encontra.

Causou á nação dolorosa surpreza a inopinada investida contra a sua autoridade e dos orgãos que legitimamente representam os Estados Federados. Não podia faltar como não faltou ao glorioso São Paulo apoio decisivo e fraternal assistencia.

A intrepida resistencia por V. Ex. opposta á sedição militar corajosamente continuando com o poderoso auxilio do governo central restituirá, certamente, ao seu Estado a paz na orbita da lei para que seja sempre no seio da Federação a nossa maior efficiencia de labor e riqueza.

Conforta-nos a conducta briosa e digna do exercito, da marinha e das forças policiaes fieis á legalidade, que toda a nação saberá defender como condição essencial de sua propria existencia. Affectuosas saudações."

Apreciações do commandante do Collegio Militar no boletim collegial

O Sr. director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, ao dar publicidade no Boletim collegial á circular do Sr. ministro da Guerra, dirigida aos chefes de repartições, commandantes de corpos e estabelecimentos militares, já do conhecimento publico, fel-a preceder das seguintes apreciações:

"Ao tornar publico a circular do Exmo. Sr. ministro da Guerra, abaixo transcripta, faço pezaroso pelo momento angustioso porque atravessa o paiz, abalado em seus fundamentos por um grupo de sediciosos, que, numa acção criminosa se insurge contra o governo constituido, trazendo a anarchia a uma parte da Federação.

E' ainda de lastimar que fossem justamente aquelles a quem a Patria confiou o nobre dever de defendel-a, entregando-lhes os meios de defesa para tal fim, que, num supposto movimento de patriotismo, se levantassem subversivamente contra a ordem constitucional para perturbar a vida e o credito da nação.

Felizmente para nós, já está por pouco a victoria da causa legalista. Exultemo-nos e esperemos confiantes o termino de tão inglória luta. E' o que todos nós almejamos para a nossa Patria, que neste momento de sombria inquietação appella para a dedicação e lealdade de seus filhos para o seu reerguimento moral e material tão necessarios para a grandeza do nosso estremecido Brasil. (a.) — *General Odoarto de Moraes*."

A resposta do Sr. Estacio Coimbra ao Sr. Carlos de Campos

No expediente da sessão de hoje do Senado, o Sr. Estacio Coimbra leu o telegramma que endereçou ao Sr. Carlos de Campos, em resposta ao agradecimento deste ás manifestações dessa casa do Congresso.

Ministros em conferencia com o Sr. presidente da Republica

A's primeiras horas da tarde, o Sr. presidente da Republica recebeu em conferencia os Srs. ministro do Exterior, da Fazenda, Agricultura e Viação.

As audiencias do chefe do Estado

Foram recebidos em audiencia pelo chefe do Estado os Srs. prefeito da capital, o senador Alfredo Ellis, o general Ferreira do Amaral, o deputado Maciel Junior e o Sr. Antonio Carlos, leader da maioria na Camara.

O chefe de policia no salão dos despachos

O Sr. marechal chefe de policia esteve, hoje, na primeira parte da tarde, conferenciando com o Sr. presidente da Republica sobre a ordem geral do Districto e as providencias preventivas tomadas no sentido de que a calma seja mantida.

O director-presidente do Banco do Brasil voltou ao Cattete

Voltou, hoje, a conferenciar com o Sr. presidente da Republica o Sr. Dr. Cincinato Braga, director-presidente do Banco do Brasil.

A Camara de Corintho protesta apoio aos governos da Republica e de Minas

CORINTHO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE.) — Na primeira reunião da Camara Municipal desta cidade, para tratar do reconhecimento de poderes dos vereadores, foi lavrada na acta uma moção de apoio aos governos da Republica e do Estado de Minas em face da questão de São Paulo, sendo postos os recursos do municipio á disposição do Dr. Raul Soares.

NAS OLYMPIADAS DE PARIS

As delegações dos varios paizes recebidas pelo presidente Doumergue

PARIS, 16 (H.) — As delegações dos varios paizes ás Olympiadas que se estão realisando nesta capital visitaram o presidente Doumergue, que, após os cumprimentos do estylo, entregou um autographo a cada uma.

O RIO CATHOLICO DE OUTR'ORA

Nossa Senhora do Carmo, conventos e ordens terceiras dos Carmelitas

Annaes historicos — Uma tela celebre

No dia da festa de Nossa Senhora do Carmo, é curioso avivar algo a historia religiosa da Provincia Carmelitana e suas casas claustraes, desde a sua fundação entre nós em 1580, quando, pela primeira vez entraram frades do Carmo no Brasil, estabelecendo-se em Pernambuco e Bahia. Dez annos após mandavam ao Rio frei Pedro Vianna e alguns companheiros que foram occupar a capellinha de Nossa Senhora do O', em frente á praia e varzea desse nome, e onde até 1589 haviam residido os frades de São Bento. Pertencia essa ermida a uma devota catholica que, de bom grado a cedeu aos religiosos carmelitas, como o Senado da Camara lhes dôou o terreno circumjacente da "Varzea Cidadé", que anteriormente se chamou "Terreiro da Polé", e depois passou a ter os nomes de "Praça do Carmo", "Terreiro do Paço", "Largo do Palacio", "Largo do Paço", "Praça de D. Pedro II", (depois de 1870), e corresponde, approximadamente, á actual "Praça Quinze de Novembro".

Obtiveram ainda os mesmos frades uma data de terras de sesmaria, mais 150 braças a partir da "Cruz de São Francisco", contornando a "Lagôa" e outras 60 braças á entrada do "Boqueirão da Carioca", afóra terrenos em Irajá e Suruhi e a pedreira da ilha das Enxadas.

Em 1595, era frei Pedro nomeado pelo Capitulo provincial de Lisboa, prior do convento do Rio, cuja edificação foi concluida em 1611, bem como o arruamento do becco, depois rua de "Detraz do Carmo".

Nessas priscas eras que já se foram, nos chãos onde assenta hoje a egreja da Cruz dos Militares, erguia-se o forte de Santa Cruz, cercado de mar, que vinha até ás portas do lado impar da antiga rua Direita, aonde atracavam as canôas de volta das grandes roçadas para o abastecimento da "Quitanda das Cabanas" e "Praia do Peixe", actual Mercado Novo.

Tão perto dali andava o mar, que, em 1608, na governança do capitão-mór do Rio de Janeiro Affonso de Albuquerque, segundo narra frei Vicente do Salvador se foi encontrar certa manhã, mesmo defronte á porta do Convento do Carmo, uma baleia morta, que, de noite, havia dado á costa.

A principio a ordinaria annual era satisfeita em especie; e em 1656 foi convertida em dinheiro na importancia de 180$000, elevada ao dobro por uma Provisão de 1692 do Conselho Ultramarino, repartidamente pelos quatro conventos de carmelitas então existentes no Brasil, no Recife, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, este ultimo fundado em 1680. Os tres primeiros formaram anteriormente um só vicariato suffraganeo do de Lisboa, até que o "Breve" de 22 de setembro de 1658, confirmado pelo Papa Innocencio XI a 8 de

Altar-mór da egreja dos Carmelitas Descalços, á rua Mariz e Barros n. 218

(Conclue na 2ª pagina)

O theatro brasileiro através da arte franceza

Uma peça de João do Rio, no Municipal

Impressões da protagonista, Mlle. Camille Vernades

Sóbe hoje, á noite, á scena no Municipal, onde agora anda brilhando a arte de Piérat, uma das peças queridas do theatro de João do Rio: "Que pena ser só ladrão".

O trabalho do autor da "Bella Madame Vargas" foi traduzido pelo Sr. Adrien Delpech, tendo a direcção da companhia Piérat confiado o respectivo desempenho a Mlle. Camille Vernades e a Allain Dhurtal. A escolha não poderia ser mais feliz, supposta a fama que laureia o nome daquella artista franceza, ainda hontem applaudida com tanto enthusiasmo na "Nuit d'octobre", de Musset, e na festa de 14 de julho, tão apreciada pela sua interpretação dos "Papillons", de Edmond Rostand.

Levou-nos a procurar a Adriana da noite de hoje a circumstancia de se tratar do desempenho de uma peça brasileira, e devida a autor tão querido, como é o saudoso chronista de "Religiões no Rio".

Fomos encontrar no Palace Hotel a Mlle. Camille Vernades, que meditava o seu papel, e estava muito esperançosa de que o publico lhe apreciasse a interpretação.

— A peça do escriptor brasileiro — disse-nos ella — é uma comedia com um fundo muito elegante, e onde ha dialogo, ha vida e ha idéas, de maneira que é um gosto represental-a. Além disto, não se trata de um trabalho cansativo, com longas tiradas, como se vê frequentemente nas melhores peças, é sim de scenas cheias de phrases leves e brilhantes, onde ha sempre um pensamento e uma graça, um paradoxo e uma ironia.

E Camille Vernades nos reproduziu com uma clareza que bem manifestava a sua profunda comprehensão do papel, o entrecho e os principaes lances da peça, para ter no fim esta observação:

— E' verdade que o ladrão rouba cento e vinte e dous mil réis, que deveriam ser muito ao tempo do brilhante João do Rio. Mas hoje em dia o ambiente mesmo da peça não deixa de achar a somma pequena, por isso que cento e vinte dous mil réis servem para bem pouco nesta época de crise universal e quando o dinheiro não vale quasi nada. O ladrão bem vestido que rouba apenas cento e vinte e dous mil réis não deve existir mais no Rio nem "ailleurs"...

Tinha graça a artista, que se manifestava na sua attitude, no seu jogo physionomico, o habito da tela cinematographica, porquanto Camille Vernades sendo uma esplendida actriz do theatro francez é, sobretudo, uma estrella de cinema, dessa arte difficil em que a palavra não existe para existir apenas, o gesto ou o jogo de scena e physionomia.

E' por isto que os criticos de Paris e de Bruxellas, quando se referem á artista que hoje vamos admirar na peça brasileira, dizem sempre que ella é estranha, como se quizessem com o vocabulo disfarçar a difficuldade de definil-a.

Vae ser seu companheiro de scena Allain-Dhurtal, que iremos tambem apreciar no papel de ladrão, na peça cujo titulo assim traduziu o Sr. Delpech: "Rien qu'un voleur! Quel malheur!..."

O saudoso João do Rio, e Mlle. Camille Vernades

PROSEGUEM COM EXITO AS OPERAÇÕES CONTRA OS MARROQUINOS

Primo de Rivera prepara-se para regressar á Hespanha

MADRID, 16 (H.) — As ultimas noticias recebidas de Marrocos mostram que as operações contra os rebeldes marroquinos proseguem satisfatoriamente.

O general Primo de Rivera, chefe do Directorio, regressará á Hespanha no proximo dia 22.

Écos e Novidades

Em face dos ultimos acontecimentos financeiros, a Camara apresentou uma unica emenda á lei orçamentaria da Marinha. Esta mesma foi repudiada pela commissão de finanças. Parece que prevalecerão as criticas contrarias á desordem, que a tempestade de idéas causava.

Sem duvida alguma, não é o orçamento da Marinha o preferido pelas emendas, que aggravam despesas. Essas emendas, cujos fins são sempre eleitoraes, isto é, visam despertar a attenção de alguns interessados nos municipios distantes, perseguem de preferencia os orçamentos da Viação, da Fazenda, do Interior e da Agricultura. A terceira discussão delles dirá até que ponto os ultimos acontecimentos impressionam. Toda a gente sabe que é na terceira discussão que apparecem as emendas mandadas pelos gabinetes ministeriaes, que tomam o nome de "emendas da commissão". Se essas emendas não forem apresentadas muito se terá conseguido. O plenario, uma vez que haja hostilidade, não se arrisca. Desde que os poderes competentes evitem os creditos supplementares e extraordinarios, no correr do exercicio, é certo que alcançaremos vantagens verdadeiramente excepcionaes, no fim do anno.

Tudo isto demonstra que uma simples acção, energica e sincera, vale mais do que vãs ameaças com promessas vãs. Dando o exemplo de evitar emendas, a Camara offerece ao Senado o ensejo de fazer uma experiencia. Se o alvitre não melhorar o transe financeiro, é que a culpa no caso não cabe ao legislativo. Dahi não ha como fugir.

∴

O Sr. director geral de Fazenda Municipal, com as suas ultimas declarações, veiu dar ao funccionalismo da cidade, impaciente pelo pagamento das gratificações da tabella "Lyra", a segurança de que mais cedo ou mais tarde taes pagamentos serão completados, accrescentando que são poucas as classes de funccionarios que ainda não o receberam. Essa explicação, porém, não importa ao objecto desses commentarios que se atêm apenas á circumstancia, sem duvida estranha, de confessar o director geral que a demora é sobretudo causada pela revisão das folhas de pagamento, inçadas de erros e enganos. Não escapam dessa regra nem mesmo aquellas que, por sua natureza, pareciam menos sujeitas a esses vicios, porquanto a declaração do director de Fazenda é, a bem dizer, generalisada em seus termos inequivocos.

Mas, que funccionarios são esses que as repartições encarregam de elaborar as folhas? Pois não é sabido que o serviço em que naturalmente mais capricham os empregados publicos é justamente este de organisação das folhas, feito com os cuidados necessarios, tão grande é o empenho entre todos para que algum contratempo, alguma falha de nome ou de calculo não venham retardar os pagamentos?

Mas, se como confessa o director geral de Fazenda Municipal os erros são tantos, não é o caso de se dar parabens ao funccionalismo da Prefeitura, tão estranho é ás nossas normas e tradições burocraticas o facto das folhas organisadas com erros e dependentes ainda de longas e novas revisões. Porque, se é verdade que entre os funccionarios federaes, estaduaes ou municipaes, ha, no nosso paiz, como em todos, bons e máos, não é menos certo que até estes ultimos sabem fazer folhas de modo exemplar e impeccavel. O que se passa na Prefeitura é, conseguintemente, um paradoxo...

∴

Volta ao cartaz do dia o problema do commercio de frutas, com a esdruxula idéa de se permittir a exportação a granel em alguns portos, exigindo-se a emballagem em outros.

Mercado de consumo de frutas estrangeiras, o Brasil poderia alistar-se entre os paizes de maior producção dessa mercadoria, se as vistas dos poderes administrativos se tivessem voltado para ella. A verdade, porém, é contraria. As frutas produzidas a certa distancia não podem ser exportadas porque só as despesas de transportes bastariam para tornal-as carissimas e accessiveis apenas ás classes ricas. O pensamento de favorecer a exportação de frutas constitue, por isso mesmo, uma fantasia.

Nós sabemos que os consumidores cariocas pagam frutas nacionaes por preços fabulosos. Neste instante, em plena safra de laranjas, elles pagam 1$ e mais por uma, o que é simplesmente phantastico. Qualquer quintal daqui produz laranjas facilmente. Ha tempos appareceu o projecto de um entreposto de frutas nacionaes, onde se classificariam especies e qualidades, em termos de tornal-as accessiveis a todas as bolsas. O projecto não vingou. Os poderes administrativos não lhe deram maior importancia.

Quando assim acontece, quando não temos o commercio local organisado, quando o producto está entregue aos azares de explorações rudes, não vemos de que modo curar convenientemente da sua exportação. Não obstante, é o que se annuncia...

O ANNIVERSARIO DO JOCKEY CLUB

Passa, hoje, o 56º anniversario da mais antiga sociedade turfista desta capital, e de tradições que muito a recommendam não só como animadora do sentimento de emulação desportiva entre nós, senão tambem como elemento de constante propaganda em beneficio da defesa nacional pelos estimulos que proporciona á criação do nosso puro sangue.

Por motivo dessa data commemorativa a directoria do Jockey-Club recebe, hoje, em sua séde, das 5 horas da tarde ás 7 da noite, os cumprimentos de seus socios, amigos e admiradores.

O anniversario, amanhã, do vigario da Gloria

Occorrendo amanhã o anniversario natalicio do Revmo. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da parochia de Nossa Senhora da Gloria, as associações ahi existentes fazem celebrar missa ás 8 horas e convidam os parochianos para a communhão geral e a manifestação que se realisará após o acto religioso.

O Centro Pereira Passos vae tratar dos uniformes municipaes

Realisa-se amanhã, ás 5 horas da tarde, á rua Camerino n. 97, uma reunião do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, afim de tratar dos uniformes de funccionarios municipaes estabelecidos por um decreto do Sr. prefeito.

A essa reunião poderão comparecer todos os interessados, quer sejam socios, quer não o sejam.

TINHA SAUDADES DA CAMARA...

E, por isso, o velho continuo suicidou-se

O cadaver para o necroterio

Ao estampido do tiro seguiu-se um ruido estranho, e quando todos os moradores da casa n. 151 da rua 24 de Maio correram, a um tempo só, ao quarto dos fundos, tiveram aos olhos um quadro impressionante, o chefe da casa, o Sr. Luiz Antonio de Oliveira, se debatia em dores, escorrendo-lhe do ouvido direito um filete de sangue.

Em pouco, os presentes, vencida a agitação que os dominava, surprehendiam na mão do infeliz ancião um revólver. Interrogado, elle, sem poder falar, meneou a cabeça, apontando, a muito custo, uma carta que deixara propositadamente numa banquinha.

Chamada a Assistencia, minutos depois, o tresloucado era transportado para o posto do Meyer, vindo ahi a fallecer, não obstante os cuidados medicos que lhe foram dispensados.

Avisada do acontecido a policia do 18º districto tomou as providencias que lhe cabiam, fazendo chegar ás mãos do Sr. Victor Manoel Nunes a carta deixada pelo Sr. Oliveira e na qual elle dizia que punha termo á existencia por ter saudades da Camara e dos seus velhos amigos.

O Sr. Luiz Antonio de Oliveira contava 69 annos, era brasileiro e continuo aposentado da Camara dos Deputados. Deixa viuva e filhos.

O cadaver, com a competente guia das autoridades policiaes do 19º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Eleição da nova directoria da L. T. Orpheu

Realisa-se hoje, na Loja Theosophica Orpheu, á rua do Riachuelo n. 152, a cerimonia de eleição e posse da nova directoria.

O acto será ás 8 horas da noite, não havendo convites especiaes.

QUER NOTICIAS DE SUA MÃE E DE SEUS IRMÃOS

Afastada, ha seis annos, de sua familia, e desejando, de novo, communicar-se com os seus parentes, e, se for possivel, auxilial-os, Francisca de Souza Aguiar, filha de Carlos de Souza Aguiar, pede, a quem, por ventura, lh'as possa dar, noticias de sua mãe, Maria do Carmo, já viuva, e de suas irmãs, Julia e Clotilde, bem como de seus irmãos Sebastião, João e Benedicto de Souza Aguiar, presumindo que residam elles em Monte Santo, Estado de Minas.

INTERMEZZO

Uma atmosphera de DICKENS, velhos castellos gothicos, aldeias onde a sombra de MISTER PICWICK parece evoluir, caçada onde os lords e Earls, no meio de uma campanha escosseza cinzenta e brumosa, cercam a rapida raposa.

Immensas salas medievaes onde os "GENTLEMEN FARMERS" esvasiam os potes de "STOUT" e "WHISKY" cantando velhos "SONGS". Eis a velha Inglaterra do tempo da boa rainha Anna.

Temps joli où les ducs et marquis
Sourires aux lèvres, epées au vent
Mourraient heureux et contents
En contemplant des yeux jolis.

E é neste scenario encantador que evoluem VIRGINIA VALLI e MILTON SILLS, principaes protagonistas do lindo FILM "UMA HEROINA DE SANGUE AZUL", ora exhibido pelo CINEMA RIALTO.

O que é digno de reparo nesta fita é a meticulosidade da apresentação desde os lindos trajes dos fidalgos, dos interiores grandiosos com o velho mobiliario de CARLOS II, as scenas de caçada, as vistas da velha Londres de CROMWELL, o desfile dos regimentos do "GOLDSTREAM GUARDS", as recepções na côrte da rainha Anna, tudo é perfeito e de accôrdo com a época em que se desenrola a acção do film, e a execução é tão perfeita que afundado na nossa poltrona parece nos ter adormecido após a leitura de um romance de WALTER SCOTT, e estar realisando um lindo sonho. O papel de CLORINDA tão bem interpretado por VIRGINIA VALLI deu logar a muitas rivalidades entre as artistas da UNIVERSAL; chegou a tal ponto que, desapontada por não lhe ter sido confiado, PRISCILLA DEAN abandonou esta fabrica. Aliás VIRGINIA VALLI saiu-se optimamente, creando de uma maneira inimitavel esta CLORINDA que nos faz relembrar a SYBIL VANE de OSCAR WILDE, ou estes adolescentes perturbadores de LEONARD DA VINCI. MILTON SILLS tambem no papel do DUQUE DE OSMONDE é o mesmo actor que sempre costumamos apreciar, sobrio e possuindo no mais alto grão o sentimento da caracterisação, egualando-se ao grande actor americano LIONEL BARYMORE. Em summa, umas lindas paginas da velha e romantica Inglaterra que o RIALTO cada noite nos faz folhear. — R. A. B.

(Transcripto do "Correio da Manhã", de hontem).

Um obolo aos pobres de A NOITE

Recebemos 50$ para serem distribuidos pelos pobres protegidos pela A NOITE e que foram offerecidos pelo Sr. Manoel Domingos Martins.

FOI SUSPENSA A' UNITED PRESS A AUTORISAÇÃO PARA FUNCCIONAR NO BRASIL

Uma das agencias que nos servem é a "United Press", cujos despachos e communicados diarios nossos leitores tanto vêm apreciando, nos fez, hoje, a seguinte communicação:

"Rio de Janeiro, 15 de julho de 1924. — Aos Srs. clientes da United Press. — Devido a ter sido suspensa á United Press a autorisação para funccionar no Brasil quer como distribuidora de noticias do exterior, quer como transmissora de informações, informamos por meio deste os nossos estimados clientes que o serviço da United Press cessará a partir desta data, até nova ordem.

As quantias adeantadas recebidas por serviços ainda não entregues, serão devidamente devolvidas.

O escriptorio da United Press continuará aberto até serem satisfeitas as obrigações locaes da Associação nesta praça.

Se a United Press fôr novamente autorisada a reencetar os seus serviços, os nossos clientes serão avisados immediatamente.

The United Press Associations. — C. M. Kinsolving, gerente — U. G. Keener, director do serviço."

Justa pretensão dos moradores da Penha

Pedido de illuminação electrica para a rua Cajá

Os moradores da rua Cajá e proximidades, na Penha, vêm de dirigir-se á Inspectoria de Illuminação Publica, solicitando a installação, naquellas populosas vias publicas, da illuminação electrica. O memorial, que foi entregue ao inspector por uma commissão, composta dos Srs. Euclydes do Espirito Santo, Oscar Travassos da Fonseca e Luiz Barbosa, contém 186 assignaturas, estando por demais justificada a pretensão do adeantado bairro da Leopoldina.

A proposito, recebemos a seguinte carta: "Srs. redactores da A NOITE — Os moradores da rua Cajá e proximidades, na Penha, pedem venia para, com a maior veneração, saudar VV.SS. e aproveitam o ensejo para solicitar o apoio da A NOITE, afim de que seja favorecida a justa pretensão do populoso bairro da Penha. Penhoradissimos, almejam que tão valiosos ornamentos da Imprensa sejam sempre illuminados pela Luz Divina.

Penha, 16 de julho de 1924. — (aa) Euclydes do Espirito Santo, Oscar Travassos da Fonseca e Luiz Barbosa."

PARA A PRO MATRE

O Sr. Samuel Lemos remetteu a A' NOITE a quantia de 100$000 para ser entregue á Pro-Matre.

QUEM PERDEU?

Podem ser procurados na redacção deste jornal os seguintes objectos:

Um chapéo de creança, achado na rua Senador Vergueiro.

— Uma apolice de seguro, achada na rua Uruguayana, pelo Sr. Manoel Campos.

NOSSA SENHORA DE LOURDES

Preparativos de sua festa na matriz de Villa Isabel

O bairro de Villa Isabel, sob a protecção de Nossa Senhora de Lourdes, festeja, com grande pompa, domingo proximo, sua milagrosa padroeira. Para isso, desde o dia 13, se realisam os actos preparatorios para a solemnidade maxima daquella matriz, á avenida 28 de Setembro.

Constam esses actos de ladainha e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas da noite, havendo, nos dia 17, 18 e 19, sermão pelo apreciado orador sacro, monsenhor Dr. Fernando Rangel.

No domingo, 20, se realisarão, ás 6 horas, missa pelas almas; ás 7, missa parochial com communhão geral; ás 8, missa em intenção dos bemfeitores das obras da matriz, ás 9 1|2, missa solemne, com canticos e sermão.

A's 4 horas, sairá solemne procissão, que percorrerá as seguintes ruas: Avenida 28 de Setembro, ruas Rufino de Almeida, Theodoro da Silva, Luiz Barbosa, praça Sete de Março, avenida 28 de setembro e matriz.

Ao recolher, se entoará o "Te-Deum", com benção solemne do Santissimo Sacramento e sermão.

UM MENOR ATROPELADO

Foi bem em frente á estação Lauro Müller que um auto, cujo numero não se sabe, apanhou o menor Waldemar, jogando-o ao sólo e ferindo-o no rosto e no corpo.

O menino, que é filho do Sr. Rangel dos Santos, morador á rua Elias da Silva n. 121, teve os necessarios soccorros no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se depois á casa em que reside.

UM LEITEIRO ASSALTADO E ROUBADO POR TRES DESCONHECIDOS

Contou o leiteiro Eduardo Ramalho ás autoridades do 15º districto, as quaes hoje procurou que, passando com sua carrocinha de n. 3026, esta manhã, pelo viaducto de S. Christovão, em caminho do entreposto do leite, proximo á praça da Bandeira tres individuos de côr preta o assaltaram e emquanto um delles lhe passava uma "gravata" os dois outros lhe despojavam violentamente da quantia de 50$, duas licenças e duas carteiras de identidade.

Praticada a façanha, os desconhecidos desappareceram sem que a victima, attonita, tivesse podido tomar qualquer providencia.

O facto foi registado e Eduardo, que reside á rua Barão de Iguatemy n. 80, teve a promessa de que a policia vae providenciar.

Fallecimento de um veterano do Paraguay

Alguns traços da vida do coronel José Rodrigues Cabral Noya

Depois de longos padecimentos motivados por pertinaz molestia que, de algum tempo a esta parte, o vinha prendendo ao leito, falleceu esta manhã, em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 836, na avançada edade de 74 annos, o veterano do Paraguay coronel José Rodrigues Cabral Noya.

Vida assignalada por serviços de real valor á patria, distinguiu-se o veterano militar não só na memoravel campanha onde alcançou varias condecorações dos tres paizes alliados, mas tambem nos grandes movimentos da Abolição e da consolidação da Republica, occasião em que foi incumbido por Floriano de fortificar o Castello.

Mais tarde, o coronel Noya foi designado para fundar a Colonia de Dois Rios e nomeado depois para dirigir o Entreposto de S. Diogo, cargos cujo desempenho mereceu elogiosas referencias do governo.

Deixa o morto viuva a Exma. Sra. D. Maria Emiliana Noya e um unico filho, o nosso collega de imprensa Aurelio Cabral Noya.

O enterramento do velho militar realisar-se-á amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 10 horas da manhã, da residencia acima indicada.

O Brasil no 2º Congresso Odontologico Latino Americano a reunir-se em Buenos Aires

De accordo com a communicação dirigida ao presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, pelo Dr. Juan Ubaldo Corrêa, professor da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, deve reunir-se naquella cidade, em outubro de 1925 o 2º Congresso Odontologico Latino Americano, sob os auspicios da Federação Odontologica Latino Americana, com séde em Montevidéo, onde se realisou o primeiro em 1919.

Esta grande reunião scientifica recebeu desde logo franco apoio do governo argentino, tendo o Sr. Dr. Marcello Alvear, presidente dessa nação amiga, acceitado o titulo de presidente de honra do Congresso.

Já ha grande enthusiasmo entre os dentistas brasileiros para este certamen scientifico, sendo de esperar que a nossa representação seja brilhante na altura do progresso da odontologia brasileira.

Não chegou a tomar o chocolate...

No Posto Central de Assistencia foi medicada a nacional Ormezinda Serro, de 26 annos, casada, por apresentar queimaduras de 1º grão no ante-braço esquerdo, produzidas por chocolate a ferver.

Findos os curativos, Ormezinda recolheu-se á sua residencia, na casa n. 1 da travessa Navarro.

TODOS TRES CAIRAM!

E tiveram, por isso, os soccorros da Assistencia

O menor Eduardo Schneiter, branco, de 12 annos, brasileiro, morador á rua Itapirú n. 91, casa XII, pela manhã, na "Escola Allemã", da rua do Senado n. 247, de que é alumno, caiu, fracturando os ossos do ante-braço esquerdo. Tambem o trabalhador Antonio José, de 42 annos, portuguez, domiciliado á rua do Areal n. 52, escorregando á porta da casa em que reside, caiu, ferindo-se na cabeça. O menor Horacio, filho de Manoel Rodrigues, de 8 annos, brasileiro, e morador do becco da Fidelidade, teve a mesma sorte, quando passava pela rua da America, caiu, contundindo a cabeça.

Todas estas victimas, receberam no Posto Central de Assistencia os soccorros de que careciam.

O RIO CATHOLICO DE OUTR'ORA

Nossa Senhora do Carmo, conventos e ordens terceiras dos Carmelitas

Annaes historicos — Uma tela celebre

(Conclusão da 1ª pagina)

fevereiro de 1680, os tornou autonomos e independentes entre si. Foi então eleito aqui nosso provincial, frei Bento Garcez.

No anno de 1693, uma tremenda epidemia de bexigas, (como a do tempo de Mem de Sá) causou aqui, sobretudo, entre os escravos, pavorosa mortandade; e a respeito citam-se duas Cartas Regias de D. Pedro II, de Portugal, enaltecendo os inestimaveis serviços prestados nessa occasião, por dous heroicos frades do Carmo, freis Antonio das Chagas e Ignacio da Graça.

A mais antiga vista panoramica que se conhece do Rio, a que o representa em 1695, quando a Cidade Velha vinha só até á rua dos Ourives, e já existia ahi a Egreja de N. S. do Parto, — é uma agua forte da rara e curiosa obra de Froger, onde figuram o Mosteiro de S. Bento, a Sé do antigo Castello e o primitivo perfil do Convento do Carmo, com a sua torrezinha quadrada e meá, estylo jesuita, demolida em 1906; com o seu portão ferrado de pregos de metal, inaugurado em 1681, e o alpendre de pedra da portaria, com quatro pilastras, junto á face anterior da torre. O corpo do Convento era interiormente ligado ao da Capella Imperial; mas, em 1857 ao prolongar-se a rua do "Carro" (Sete de Setembro), até ao largo do Paço, ergueu-se ali um passadiço sobre o leito da rua, com seis janellas de cada lado.

Em 1720, já a nossa Provincia Carmelitana abrangia, ao todo, sete casas claustraes — em Pernambuco, Bahia, Rio, Santos, São Paulo, Angra dos Reis e S. João d'El-Rey — que gosavam de isenção de direitos para os generos de seu consumo, entrados da Metropole, em virtude da Provisão de 29 de março de 1757.

Com a chegada do principe regente D. João, em 1808, trouxe elle, na sua numerosissima comitiva real, dous carmelitas descalços: padre-mestre frei Nicoláo de Jesus Maria e frei Dr. João dos Santos Coronel, eloquente prégador, de quem se conhece um famoso sermão recitado na Sé, que era então a egreja de N. S. do Rosario, em quarta-feira de Cinzas. Rezam as nossas chronicas que, desde logo, se fizeram bemquistos do povo carioca por muito solicitos em trazer, a qualquer hora do dia ou da noite, o conforto espiritual aos enfermos e moribundos, de qualquer classe social.

Foi o padre-mestre Dr. Fernando de Oliveira Pinto, como superior do Convento do Carmo, por occasião do desembarque da côrte joanina, quem o offereceu, em commodato, para servir de aposentadoria da Casa Real. A parte fronteira desse claustro passou então a servir de residencia á desditosa rainha D. Maria I e ás suas damas e açafatas; e o interior foi adaptado á cozinha, ucharia e outras dependencias do Paço, ao qual foi ligado por um passadiço aereo, em frente á rua da Misericordia. Foram então os Carmos occupar o "Hospicio dos Carmelitas", situado na antiga rua dos Barbonos (actual Evaristo da Veiga), onde hoje figura o quartel velho da Policia Militar; e dahi, por falta de accommodações, se passaram á actual séde do mosteiro da "Lapa dos Carmelitas" ou "do Desterro", no largo da Lapa; assim chamado em opposição á antiga "Lapa dos Masentes", ou "dos Mercadores", no principio da rua do Ouvidor. E' seu provincial e commissario frei Thomaz Jansen. Tem por orgão provincial "O Mensageiro do Carmelo" e em 1922 celebrou o grande "Congresso Carmelitano Brasileiro", a que estiveram presentes commissões de todo o Brasil, inclusive da Ordem Descalça. Forrando as paredes desse claustro havia, outr'ora, uma téla do pintor nacional Raymundo da Costa, representando a "Regina Decor Carmeli", gloria excelsa do Libano e do Saroni. Tambem no retabulo do altar-mór, como nos versos lyricos do "Intermezzo" de Heine,

Nossa Senhora, entre anjinhos,
Sorria num nicho em flor...

A seus lados, as imagens, de dez palmos de alto, dos santos patriarchas Elias e Elyseu. Junto á torre, lado da "Epistola", ficavam as catacumbas, onde foi sepultado frei Pedro de Santa Marianna, bispo de "Chrysopolis". No jardim interior, havia um chafariz, demolido em 1848. Ficavam no terceiro pavimento a capella de Santa Barbara, o ergastulo e a bibliotheca.

Depois do precipitado regresso do rei em 1821 foram os Carmelitas Descalços, com elle aqui aportados, treze annos antes, fixar residencia na então capella, hoje egreja de Santo Antonio dos Pobres, na esquina da outr'ora rua dos Invalidos, com a do Senado (da Camara). Oito annos após se transferiram para a antiga capella de N. S. dos Passos, da rua desse nome.

Proclamada a Independencia, retiraram-se daqui, sob a intimação official então feita aos prelados e superiores dos conventos a pedirem escusa de obediencia á corôa de Portugal.

Em abril de 1911, desembarcou aqui, de novo, trazendo por superior da missão frei Archanjo de S. Pedro e seus companheiros frei Marcellino Dorelli, frei Mauro de São José e um irmão leigo. Foram estabelecer-se em Corrego e Cambuhy, bispado de Pouso Alegre, em Minas. Em 1914, abriram uma casa conventual em S. Bento de Sapucahy, bispado de Taubaté, tendo por superior frei Seraphim de Santa Thereza, vigario; frei Mauro, e coadjutor frei Jeronymo, de São José. No anno seguinte, era nomeado vigario superior o mesmo frei Seraphim, funcção que exerce até hoje. Ao Rio, vieram ter estes dous ultimos aos 23 de janeiro de 1920, com o fim de lançar as bases da sua nova fundação nesta capital, tendo sido paternalmente recebidos e agasalhados no Convento da Lapa. Em começo de abril seguinte fixaram residencia de aluguel, no Cajú, rua José Clemente n. 33, permanecendo ali durante um anno. No mez de fevereiro de 1921 adquiriram por 60 contos o predio e terreno que é sua séde actual na rua Mariz e Barros n. 218, tendo-se inaugurado a capella provisoria a 6 de março desse anno, com o titulo de "Capella de N. S. do Carmo"; e a 15 de outubro, dia de Santa Thereza, lançava o Exmo. Revmo. arcebispo coadjutor D. Leme a pedra fundamental do "Santuario da B. Therezinha do Menino Jesus", que está sendo construido com o concurso generosissimo do povo brasileiro. A planta que obedece ao estylo romano puro é desenho e execução do engenheiro constructor Antonio Vincenti. Anteriormente, haviam os frades do Carmo se retirado do Corrego, para administrar a parochia de Cambuhy até junho de 1922. A convite insistente do saudoso D. Silverio, arcebispo de Marianna dirigiram a parochia de Cataguazes de julho de 1922 a julho de 1923 e reconstruiram as egrejas matrizes e varias capellas.

Nos primeiros dias de dezembro desse anno foi feito visitador provincial de Roma, frei Guilherme de Santo Alberto, inaugurada uma nova casa claustral em S. Paulo, avenida Lins Vasconcellos n. 38, onde residem actualmente tres frades e um leigo.

Actualmente os Carmelitas Descalços da Provincia de Roma têm no Brasil tres casas, sendo uma no Rio e duas em S. Paulo — na capital do Estado, e em S. Bento de Sapucahy.

A sua organisação consta de um vigario provincial, assistido de um conselho, e cuja nomeação veio de Roma, investido da superintendencia da missão. Cada casa tem um vigario, que é o superior local, assim distribuidos: No Rio: frei Seraphim, superior; frei Gregorio de Maria Virgem, frei Constancio dos Anjos e frei Adeodato do Sagrado Coração de Jesus. Em S. Paulo: frei Archanjo de S. Pedro, superior; frei Nicoláo de São José; frei Pio de Santa Thereza e frei Nazareno da Resurreição.

Nesta capital, mantém as seguintes associações do culto e piedade catholicas: Ordem Terceira de N. S. do Carmo; Apostolado da Oração, Pia União das Filhas de Maria, Archiconfraria e Circulo do Menino Jesus de Praga, Associação e Dispensario de Santa Thereza de Jesus para soccorro dos necessitados, e Conferencia de S. V. de Paula. Tem por orgão seu o "Mensageiro da B. Therezinha do Menino Jesus".

Em S. Bento de Sapucahy tambem uma Ordem Terceira do Carmo, devoções do Sagrado Coração de Jesus, Filhas de Maria, São Vicente de Paulo, além de outras associações preexistentes de reformados pelos padres carmelitas descalços. Quando estes tomaram conta das parochias do Corrego e Cambuhy, desconhecia-se ali a frequencia aos Sacramentos. Mas em breve foi nascendo ali, e crescendo tanto que quando aquelles missionarios deixaram Cambuhy eram distribuidas mensalmente perto de oitocentas communhões. Em S. Bento esse numero quadruplicou.

No Rio, attestam os mesmos frades a piedade catholica se avoluma dia a dia; a principio administravam na sua egreja 40 communhões por semana; hoje — a eucharistia é o mais seguro movimento espiritual da parochia — cerca de mil e mais.

Pelo "Breve" de 22 de junho de 1850 do papa Gregorio XIII, foi decretado que os Carmelitas Descalços formariam sodalicio á parte, com provincial seu.

A Ordem Carmelita Calçada, cujo prior geral é frei Elias Magennis, e que está hoje representada em todo o orbe catholico, começa, historicamente, a existir desde 1251, quando a beata Soror Joanna de Tolosa recebe o habito das mãos de S. Simão Stock, e, em pouco, se vêem aggregados mais de cinco mil irmãos terciarios. Foi o cardeal Jacques d'Euse, que foi depois papa sob o nome de João XII quem promulgou a Bulla de 3 de março de 1322, "Santissimo in culmine", confirmando a Ordem de N. S. do Carmo e a sua formal promessa do "Privilegio Sabbatino": "Quem morrer com o meu Escapulario não será condemnado". Todo aquelle que fôr carmelita observante das leis da egreja e da regra da sua Ordem não irá para o Inferno; mas terá sua alma retirada das chammas do Purgatorio no primeiro sabbado depois da sua morte.

Foram carmelitas os mais illustres nomes de santos, monarchas, sabios e genios, como S. Luiz, S. Roque, S. Fernando, Santo Angelo, Luiza de França, a imperatriz Leonor, viuva de Fernando II; Eduardo de Inglaterra, Santa Isabel de Portugal e da Hungria, além de Santa Thereza, S. João da Cruz, e a Bemaventurada Teresinha, já citados; Christovão Colombo, Raphael, Miguel Angelo, Camões, Tasso, Calderon de la Barca, Lope de Vega, Raymundo Fulvio, etc.

Foram-nos entre nós, e são ainda, vultos dos mais eminentes brasileiros, nas letras, nas artes, na sciencia, na virtude sobretudo, taes como o provincial frei Antonio da Cruz, que morreu cégo; freis Leandro do Sacramento e Custodio Serrão, naturalistas notaveis, consultado este ultimo por celebridades européas, ex-directores do nosso "Museu Nacional, Jardim Botanico e Passeio Publico"; frei Santa Gertrudes, o "Bossuet brasileiro", eloquente prégador imperial; frei Pedro de Santa Marianna, bispo de Chrysopolis, philosopho e mathematico insigne, preceptor de D. Pedro II, seu muito querido discipulo, a quem legou ao morrer a cruz e o anel episcopal e o Santo Evangelho, de sua leitura favorita.

Entre os vivos, citarei apenas tres nomes, egregios pelo caracter, pelo talento e pelo coração adamantino: o conde de Affonso Celso (o "primus inter pares"); o desembargador Almeida Russell, o prototypo moral do magistrado; o professor Lacerda de Almeida, figura paradygmal do jurisconsulto catholico.

Quem, nos fins agitados do primeiro reinado, entrasse na então Capella Imperial (hoje Archi-Cathedral Metropolitana), veria no alto, ao fundo do altar-mór, um grande painel historico, obra-prima do pintor nacional José Leandro de Carvalho: representava a Santa Virgem do Carmello, estendendo, dos céos, o seu manto protector sobre os vultos reaes de D. Maria I, tendo pela mão o neto D. Pedro, ainda infante de Portugal e principe da Beira, ao lado do principe regente seu filho, D. João, e da princeza do Brasil, D. Carlota Joaquina de Bourbon, sua nora.

Aos cantos, na parte inferior da téla, havia quatro anjos e as jaculatorias em latim: "Nostras deprecaciones ne despicias e sub tuum presidium confugimus". Era de um grandioso effeito de luz e colorido este "panneau" de 32 palmos por 16, casando-se ás obras de fina talha do interior do templo, estylo barroco, e lavores de mestre Ignacio, em 1785, e aos esplendores da abobada, onde tantas vezes resoou a ondulação de voz dos nossos maiores prégadores sacros, nos graves dos sermões das festas da Virgem, como frei Santa Thereza de Jesus Sampaio, a "Sereia do Pulpito"; Rodovalho, S. Carlos, Monte Alverne e Lado de Christo.

Depois do golpe de Estado do 7 de abril o partido "chimango" (liberaes moderados) em represalia ao heróe da Independencia, já exilado, lembrou-se de fazer desapparecer do painel da Capella Imperial o retrato de Dom Pedro I e dos seus. Foi convidado, para isso, um pintor de historia da "Missão artistica" de 1816, Debret, que nobremente se recusou a mutilar a téla primorosa do artista nacional. Foi então chamado o proprio autor, para — novo Abrahão! — sacrificar a sua obra. E José Leandro, com a mão tremula e os olhos rasos dagua, fez correr uma camada de colla sobre os retratos da familia de Bragança e Bourbon. Mas esse holocausto da propria arte custou-lhe a vida. O pintor brasileiro, de facto, sumiu-se em breve, como os imperantes do Brasil, na voragem do tumulo. Assim, a garra adunca da morte, com uma pincelada negra, faz desapparecer da face da terra, como de uma téla vivos, os reis e os pintores. Mas a Virgem do Carmo lá existe ainda hoje, e existirá eternamente na gloria de Deus, por entre nuvens de anjos luminosos, coroada de estrellas, a estender o seu manto misericordioso aos potentados da terra e aos miseraveis anonymos e a todos os infelizes que clamam por ella sem excepção de ninguem, com o mesmo fervor da invocação de S. Bernardo nos versos de ouro de Dante:

Senhora! Tão grande és e tão sublime
Que merecês implorar sem teu presidio
O mesmo é pretender voar sem azas.

Em ti misericordia, em ti piedade,
Em ti munificencia se coadunam,
E quanto tem de nobre a creatura!

HENRIQUE DO CARMO NETTO.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Apenas no que concerne aos principios ha egualdades de vistas

Assevera-se que a Allemanha acceitará o relatorio Dawes, desde que a parte adversa tenha o mesmo procedimento

Inaugurou-se, no Foreign Office, a Conferencia Inter-Alliada

LONDRES, 16 (Havas) — Precisamente ás 11 horas da manhã realisou-se, no Foreign Office, a inauguração official da Conferencia Inter-Alliada.

O Sr. Mac Donald pronunciou ligeiro discurso de saudação e boas vindas aos delegados.

Toda a assistencia applaudiu, calorosamente, as palavras do primeiro ministro britannico.

PARIS, 16 (Radio-Havas) — Os jornaes, tratando da Conferencia Inter-Alliada, que se inaugura hoje em Londres, prestam homenagens aos desejos do perfeito accôrdo de que vão animados os representantes das potencias, mas assignalam que existem sérias difficuldades a resolver. No dizer do "Petit Parisien", a actual egualdade de vistas concerne tão apenas á questão de principios. O jornal accrescenta que é necessario agora fixar em todas as minucias o accôrdo inter-alliado.

Tudo, todavia, é de molde a permittir a crença, que se nota em todos os circulos, de que a Conferencia resultará triumphante, sendo afastados todos os obstaculos que ainda se levantam. O "Figaro" declara que o sentimento da necessidade da cooperação franco-ingleza faz a força dos alliados, e o "Echo de Paris", referindo-se á questão da participação da Allemanha nos trabalhos da Conferencia, diz que a delegação franceza adherirá á opinião do ex-presidente do Conselho Sr. Poincaré, de que se impõe como imprescindivel, antes do encontro com os allemães, fazer-se o accôrdo completo entre os alliados.

O "Matin", por sua vez, escreve:

"Deante de cada argumento surge a "chantage" do emprestimo allemão de 800 milhões. Os que se propõem emprestar á Allemanha exigem garantias que visam impôr tanto á Europa como á politica franceza uma serie de concessões. A França, porém, não abandonará o Ruhr senão em troca de garantias ainda maiores. Não é bastante querer emprestar ao Reich 800 milhões para levar a França a renunciar á sua attitude."

BERLIM, 16 (Radio-Havas) — Commentando a abertura da Conferencia de Londres, o orgão socialista "Vorwaerst" declara que os peritos internacionaes, que confeccionaram os relatorios sobre a situação economica e financeira do Reich, serão os unicos a dictarem a sua vontade na grande assembléa.

O "Vorwaerst" affirma que a Allemanha acceitará na integra os relatorios dos peritos, desde que a parte adversa tenha o mesmo procedimento.

O "Deutsche Zeitung" noticia com as seguintes palavras a inauguração da Conferencia:

"Abre-se hoje, em Londres, a Conferencia que se propõe escravisar e destruir a Allemanha. A' reunião da capital ingleza todas as potencias foram admittidas, mesmo a Republica negra da Liberia, com a exclusão unica da Allemanha."

PARIS, 16 (Havas) — Segundo o "Matin", a commissão de reparações, attendendo ás solicitações da nota franco-ingleza de 9 do corrente, acerca da apresentação de suggestões para a adopção de um plano que facilite o restabelecimento da unidade economica e fiscal do Reich, resolveu, em sessão de hontem, pedir aos governos interessados explicações supplementares que lhe permittam tomar uma attitude definida. Entretanto, a commissão adoptou, por unanimidade, uma resolução, cujas condições determinariam a immediata execução do plano Dawes.

Essas condições são: Primo — Cessão completa das obrigações previstas naquelle relatorio, a um "trust". Secundo — Organisação definitiva do Banco de Emissão Ouro. Tertio — Constituição de uma companhia de exploração das estradas de ferro allemãs. Quarto — Collocação total de um primeiro emprestimo de 800 milhões de marcos ouro.

LONDRES, 16 (Havas) — Todos os jornaes se referem pormenorisadamente á Conferencia Inter-Alliada que hoje será inaugurada nesta capital. O "Daily Chronicle" salienta a importancia e alta significação da presença do observador norte-americano nos trabalhos da Conferencia; e o "Daily Telegraph" insiste em que a grande assembléa deve procurar respeitar o mais possivel as susceptibilidades da França.

Alludindo ao programma dos trabalhos, o "Daily Mail" lembra que a Allemanha deseja a emissão de um emprestimo. O governo britannico, porém — observa o jornal — não póde garantir semelhante operação em favor de um paiz conhecido como fraudulento.

LONDRES, 16 (A. A.) — O Sr. Edouard Herriot acaba de declarar que, se os Estados Unidos se associassem aos alliados, na execução do plano Dawes, o problema das reparações ficaria desde logo assegurado.

E' necessario o concurso dos Estados Unidos para servirem de arbitro no caso do não cumprimento das clausulas do projecto Dawes por parte dos allemães.

Irregularidades em despachos de mercadorias

Vae ser ouvida a Delegacia Fiscal no Maranhão, a proposito de uma representação apresentada á autoridade superior sobre irregularidades em despachos de mercadorias e guias do imposto de consumo na Alfandega daquelle Estado.

QUANDO SE DIRIGIAM PARA A RUMANIA

Dous aviadores francezes caem perto de Varsovia, morrendo instantaneamente

VARSOVIA, 16 (H.) — Um aeroplano, pilotado por dois francezes, caiu desastradamente nos arredores desta capital.

Os dois pilotos tiveram morte instantanea.

O aeroplano vinha de França e destinava-se á Rumania.

Varias convenções internacionaes ratificadas pela Dieta poloneza

VARSOVIA, 16 (H.) — A Dieta ratificou os tratados commerciaes e de navegação [illegible] dinamarquez e polaco-islandez e [illegible] de hygiene recentemente com [illegible] a Lettonia.

A Segunda Revisão Annual do Conselho Superior do Ensino

O Sr. barão de Ramiz Galvão relatou as principaes occorrencias

AS PROPOSTAS E AS COMMISSÕES DE ESTUDO

Realisou-se hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, tendo como secretario o Sr. Dr. Pedro Carlos da Silva, a primeira sessão da segunda reunião annual do Conselho Superior do Ensino, presentes os Srs. Drs. Affonso Celso, Augusto Brandão, Carlos de Laet, Esmeraldino Bandeira, João Felippe Pereira, José Agostinho dos Reis, Oscar de Souza, Pinto de Carvalho e Raja Gabaglia. O presidente procedeu á leitura da exposição das principaes occorrencias relativas ao ensino secundario e superior do paiz, sendo applaudido com uma salva de palmas dos membros do Conselho.

O Sr. Pinto de Carvalho pediu a palavra para justificar a ausencia do Sr. Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia, e o Sr. Affonso Celso requereu um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Aurelino Leal, professor da Faculdade de Direito desta capital, sendo este requerimento secundado pelo Sr. Ramiz Galvão, que salientou os titulos que recommendam a memoria do homenageado. Essa proposta foi approvada unanimemente.

O Sr. Dr. Raja Gabaglia requereu egual preito ao fallecido professor do Collegio Pedro II, Sr. Arthur Thiré, o que foi approvado por unanimidade, depois de ter se manifestado no mesmo sentido o Dr. Ramiz Galvão, que propoz em seguida que o Conselho significasse ao Sr. presidente da Republica a sua solidariedade em vista dos acontecimentos subversivos de São Paulo.

Approvada unanimemente esta proposta, S. Ex. encerrou os trabalhos, convocando nova sessão para o dia 21 á 1 hora da tarde, e lendo a relação das seguintes commissões que foram constituidas para o estudo das questões affectas ao Conselho Superior de Ensino.

1ª Commissão — Ensino superior: Drs. Affonso Celso, Augusto Brandão e José Agostinho dos Reis;

2ª Commissão — Legislação e Recursos: Drs. Reinaldo Porchat, Esmeraldino Bandeira e Almeida Amazonas.

3ª Commissão — Ensino secundario: Drs Carlos de Laet, Pinto de Carvalho e F. A. Raja Gabaglia;

4ª Commissão — Orçamentos: Drs João Philippo Pereira, Augusto Vianna e Oscar de Souza;

5ª Commissão — Regimentos: Drs. João Philippe Pereira, Amancio de Carvalho e Netto Campello.

A VOLTA DO MUNDO EM AVIÃO

O major Zanni iniciará, amanhã, o seu projectado "raid"

LONDRES, 16 (A. A.) — O conhecido aviador argentino major Zanni, iniciará amanhã a sua volta ao mundo de aeroplano, partindo de Amsterdam.

A FUNCÇÃO DA CAMARA

Foram apenas encerradas as discussões

Sem importancia a funcção de hoje na Camara. Os trabalhos no emtanto, foram iniciados com a presença de 32 deputados, numero esse raramente conseguido.

No expediente figurava um telegramma do Sr. Thomaz Accioly, communicando que, por se ausentar desta capital, deixará de comparecer a algumas sessões.

Não houve nenhum orador. Passou-se, por isso, immediatamente á ordem do dia. Não havendo numero, foram encerradas as discussões constantes do avulso, que são as seguintes: 3ª do substitutivo ao projecto numero 180-A, de 1923, concedendo um anno de licença, com vencimentos, ao professor Vicente Cernicchiaro; 3ª, relevando da prescripção em que incorreu o direito de Dona Maria Emilia Martins de Carvalho para receber a pensão de meio soldo, deixado por seu marido; 2ª, considerando de utilidade publica a Fundação Oswaldo Cruz; 2ª, considerando de utilidade publica a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Sr. J. Bonifacio apresentou um substitutivo ao projecto autorisando o governo a applicar a importancia de creditos já votados na localisação das familias de immigrantes, e colonisação das terras incultas situadas nas proximidades dos centros populosos, sendo enviado ás commissões de finanças e agricultura.

E levantou-se a sessão.

Será inaugurada, domingo, a villa de Corintho, em Minas

CORINTHO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Para o dia 20 do corrente está marcada a solemne inauguração desta villa, o que será feito com grandes festejos. As ruas e praças estão sendo preparadas, tendo os predios recebido sensiveis modificações.

Apavorante, o flagello do impaludismo em Rio Cametá

RIO DE CAMETA' (via Amazonas), 11 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O impaludismo continúa fazendo muitas victimas, diariamente, tanto nesta cidade como no interior do municipio, principalmente creanças. A população vive sobresaltada.

NOVO CHEFE DA PHARMACIA DO H. C. DO EXERCITO

Foi mandado servir como chefe da pharmacia do Hospital Central do Exercito o tenente-coronel pharmaceutico Christovão Ferrando.

OS NOVOS VEREADORES DE CORINTHO

CORINTHO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foram eleitos vereadores os Srs.: Dr. Antonio Alvarenga, Clarindo de Paiva, Agenor Moreira, capitão Altino de Mattos, Paulino Miranda, Pedro de Souza e Dr. J. Bittencourt.

INCENTIVANDO AS CORRENTES IMMIGRATORIAS PARA O BRASIL

A installação de nucleos coloniaes e centros agricolas nos Estados

O Sr. J. Bonifacio apresentou, na Camara, o seguinte substitutivo ao projecto regulando a entrada de immigrantes no Brasil:

"O congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorisado a applicar a importancia dos creditos que houverem sido abertos em virtude do art. 173 § 1º da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, para occorrer não só ás despesas de transporte das familias de immigrantes de agricultores, de qualquer porto estrangeiro a qualquer porto brasileiro, organisando de accordo com os Estados, serviços de recepção, desembarque e hospedagem de immigrantes, como tambem para attender ás despesas de acquisição, reparos e concertos do material de trafego maritimo e terrestre a isso referentes e transporte no paiz dos mesmos immigrantes e trabalhadores nacionaes.

Art. 2º — Fica o Poder Executico autorisado a installar nucleos coloniaes e centros agricolas nos Estados que, para esse fim, doarem á União os terrenos necessarios, desde que se comprometam a concorrer com a metade das despesas até á emancipação das colonias que nos mesmos forem estabelecidas.

§ — Nos patronatos agricolas, cuja extensão de terrenos exceda de 30 hectares, poderá o governo fazer no excedente a divisão de lotes para nelles fixar immigrantes agricultores, observados os dispositivos do regulam neotem vigor.

Art. 3º — Para os fins dos arts. 1º e 2º, fica o Poder Executivo autorisado a dispender a somma dos creditos já abertos, revogado o citado art. 173, § 1º da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924."

VAE SER MODIFICADO O MINISTERIO POLACO

O chefe dos radicaes será o ministro de Estrangeiros

VARSOVIA, 16 (H.) — Informação de fonte autorisada diz que o Sr. Thugutt, chefe dos radicaes, será nomeado ministro dos Estrangeiros, em substituição do actual titular Sr. Zamoyski, e que o Sr. Nicolas Grabski, irmão do chefe do governo, será designado para a pasta da Educação.

Nos circulos politicos espera-se que com essas modificações lucrará a politica do gabinete, que ficará consideravelmente mais forte.

MAIS UM ORÇAMENTO QUE RECEBEU EMENDAS, NA CAMARA

Terminou, hoje, na Camara, o praso para o recebimento de emendas, em 2ª discussão, no projecto fixando a despesa do Ministerio da Agricultura para 1925.

Os aviadores norte-americanos recebidos, em audiencia especial, pelo presidente Doumergue

PARIS, 16 (H.) — O presidente Doumergue recebeu em audiencia especial o procurador da Republica dos Estados Unidos, Sr. James Beck, e os aviadores norte-americanos que estão tentando a volta do mundo e que aqui se encontram desde antehontem. Assistiram á recepção o conselheiro da Embaixada norte-americana, Sr. Whitehouse, e o major Wash, addido á mesma Embaixada.

DIRIJA-SE AO INSPECTOR DA ALFANDEGA !

Tendo Laurindo Leopoldino de Souza, 2º official aduaneiro extincto da Alfandega de Recife, requerido o seu aproveitamento como guarda da policia aduaneira, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que deve o interessado dirigir-se ao inspector da Alfandega do mesmo Estado.

Se ha escassez de estampilhas em certas repartições, ha, em outras, "stocks" sem applicação

Tomando em apreço o alvitre suggerido a respeito pela Inspectoria Geral de Fazenda, o Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagôas sobre a conveniencia de serem recolhidos á Casa da Moeda os "stocks" de sellos ali existentes sem applicação, sob a guarda do thesoureiro Synval de Carvalho Gama.

O CAMBIO SÓBE...

5 5|32 a 5 5|16

O mercado de cambio abriu e funccionava, hoje, bem collocado e firme, com pequeno movimento de procura e varias letras offerecidas. Declarou-se assim em melhoria, com todos os bancos sacando em condições accessiveis. Foram iniciados os saques a 5 5|32 e 5 3|16 d., com dinheiro a 5 1|4 d. para o particular.

Em seguida melhorou a 5 7|32 d., para subir ainda a 5 1|4, 5 9|32 e 5 5|16 d., com dinheiro a 5 11|32 e 5 3|8 d. Assim deixamos o mercado bem inspirado e com tendencias favoraveis.

Os soberanos regularam a 56$ e a libra-papel a 45$500 e 46$000.

O dollar cotou-se á vista de 10$600 a 10$940 e a praso de 10$640 a 10$910.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 1|16 a 5 5|32; Paris, $549 a $567; Italia, $461 a $464; Nova York, 10$660 a 10$900; Hespanha, 1$457 a 1$467; Suissa, 1$940 a 2$005; Belgica, $490 a $499; Hollanda, 4$060 a 4$140.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres, 5 1|8 a 5 1|4; Paris, $543 a $559; Nova York, 10$640 a 10$910.

A' vista — Londres, 5 1|16 a 5 3|16; Paris, $546 a $562; Italia, $458 a $470; Portugal, $290 a $320; Nova York, 10$600 a 10$940; Hespanha, 1$415 a 1$465; Suissa, 1$935 a 2$007; Buenos Aires, papel, 3$480 a 3$650, (ouro), 7$900 a 8$200; Montevidéo, 8$240 a 8$550; Japão, 4$484; Suecia, 2$830 a 2$920; Noruega, 1$432; Hollanda, 4$020 a 4$115; Dinamarca, 1$730; Canadá, 10$600; Chile, 1$200 (peso ouro); Syria, $546 a $553; Belgica, $482 a $500; Rumania, $055 a $064; Slovaquia, $319 a $324; Allemanha, $001 por um milhão de marcos; 2$580 por marco ouro renda; Austria, 15$ a 15$8 por mil corôas; café, $553 a $560 por franco; soberanos, 56$; libras-papel, 45$500 a 46$000.

Durante o dia, o mercado de cambio revelou-se menos accessivel, recuando os bancos a 5 3|16 e 5 7|32 d., com dinheiro a 5 1|4 e 5 9|32 d. para o particular, conforme o banco.

O mercado fechou fraco, com o Banco do Brasil a 5 7|32 e os outros a 5 5|32 e 5 3|16 d., contra o particular a 5 1|4 d.

O FAMOSO CASO DA DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS NO ACRE

Os funccionarios do Thesouro Federal foram impronunciados na 1ª Vara Federal

Por sentença de hoje, o Dr. Benjamin de Oliveira, 1º supplente em exercicio na 1ª Vara federal, impronunciou os denunciados Pedro Dias Tavares Pessoa, Vespasiano de Sampaio Marques, Jayme Severiano e Didimo Agapito Fernandes da Veiga, tidos como implicados no celebre caso da desapropriação de terras, no Acre, e que haviam sido denunciados pelo Procurador Criminal da Republica.

A FUNCÇÃO DO SENADO

Com 25 senadores presentes, o Sr. Estacio Coimbra abriu a sessão de hoje.

O expediente constou de: officio do ministro da Justiça, remettendo autographos da resolução sanccionada, que estabelece condições para a aposentadoria dos ministros do Supremo Tribunal Federal; mensagem da União Caixeiral Caruarense, solicitando approvação do projecto que regula o trabalho nos estabelecimentos commerciaes e industriaes; requerimento de D. Maria Joaquina Arantes Carneiro, viuva de Alvaro Arantes Carneiro, telegraphista de 4ª classe, solicitando o montepio a que se julga com direito.

Não havendo numero para as votações, foram encerradas as discussões das seguintes materias: véto do prefeito do Districto Federal, n. 11, de 1922, á resolução do Conselho Municipal, regulando as nomeações de docentes da Escola Normal (com parecer favoravel da commissão de constituição, n. 90, de 1921); véto do prefeito do Districto Federal, n. 116, de 1922, á resolução do Conselho Municipal, que equipara, para todos os effeitos, o cargo de escrivão do Deposito Central da Municipalidade aos escrivães de agencia da Prefeitura (com parecer contrario da commissão de constituição, n. 88, de 1924); resolução legislativa, vetada pelo Sr. presidente da Republica, concedendo isenção de direitos de consumo, mediante as cautelas fiscaes, para os automoveis que, levados para o exterior pelos seus proprietarios, sejam reimportados (projecto n. 30, de 1923; com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 86, de 1924); proposição da Camara dos Deputados, n. 95, de 1923, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito de 60:000$, para occorrer ao pagamento devido á Empresa Fluvial Piauhyense (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 76, de 1924).

A imprensa polaca insurge-se contra a entrada da Allemanha para a Liga das Nações

LONDRES, 16 (H.) — Telegramma de Varsovia para o "Times" diz que os jornaes daquella capital atacam virulentamente a declaração do representante inglez lord Parmoor favoravel á entrada da Allemanha na Liga das Nações, entrada essa que o delegado britannico julga necessaria para a protecção dos subditos allemães nos territorios cedidos aos alliados.

EXHIBIÇÃO DE LIVROS SONEGADA PELO JUIZ FEDERAL DA 1ª VARA

O juiz federal da 1ª Vara, por despacho de hoje, denegou a exhibição de livros, requerida pela firma Martins & C., contra a São Paulo Railroad Cia. com o fim de intentar contra a mesma mais tarde uma acção ordinaria.

Graves desordens na India por questões religiosas

LONDRES, 16 (H.) — Telegrapham de Delhi, na India:

"Por questões religiosas, deram-se nesta cidade grandes desordens, hontem. Cerca de cem mahometanos atacaram o quarteirão hindú, onde incendiaram uma casa e profanaram o templo buddhista.

A policia, auxiliada por numerosos reforços de cavallaria e autos-blindados, interveiu para restabelecer a ordem, o que conseguiu depois de diversas cargas contra os amotinados. Houve seis mortos."

Imposto de consumo sobre energia electrica

O Sr. ministro da Fazenda permittiu á Companhia Mercantil Alvinopolis recolher á collectoria local o imposto de consumo sobre energia electrica, devendo firmar com a Delegacia Fiscal em Minas o respectivo accordo para a arrecadação desse imposto.

A T. DE CONTAS DA CAMARA NÃO TEVE NUMERO

Por falta de numero, deixou de reunir-se, hoje, a commissão de tomada de contas da Camara.

Araxá tem novo prefeito

JUIZ DE FO'RA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE.) — Foi nomeado prefeito de Araxá o Dr. Carlos Alberto Pinto Coelho, engenheiro, aqui residente.

O ASSUCAR

Tivemos o mercado de assucar, hoje, frouxo, com um movimento regular de entregas com entradas muito avolumadas.

Os preços accusaram baixa, cotando-se os brancos crystaes de 81$ a 83$, os mascavinhos de 72$ a 75$ e os mascavos de 65$ a 66$ por 60 kilos, cif.

Entraram 16.929 saccos e sairam 12.992, sendo o "stock" de 41.000 ditos.

O CAFÉ A 50$500 !...

Accentua-se a melhoria de preços!...

Em condições muito animadoras abriu e funccionava o mercado de café, hoje, cujos preços accusaram uma elevação de 4$000 em arroba, por isso que o typo 7 foi negociado a 50$500, contra 46$500 de vespera.

A procura, apesar dessa circumstancia, era grandemente desenvolvida, de fórma que se realisaram na abertura vendas de maior vulto.

Com effeito, foram fechadas na taboa para exportação 10.190 saccas durante os primeiros trabalhos do mercado, notando-se a maior confiança nos designios do mercado daqui por deante, uma vez que a alta dos preços demonstrava ser efficiente, em face das necessidades que se verificavam de novas e mais largas acquisições do producto.

As ultimas entradas foram de 19.422 saccas, sendo 18.520 pela Leopoldina e 902 pela Central.

Os embarques foram de 12.758 saccas, sendo 5.295 para os Estados Unidos, 2.321 para a Europa, 4.702 para o Rio da Prata, 240 por cabotagem e 200 para portos do Pacifico.

Havia em deposito, hoje, 260.421 saccas.

Em Nova York a bolsa desceu de 25 a 40 pontos no fechamento anterior.

O mercado de café durante o dia regulou activo, tendo sido negociadas mais 4.278 saccas, no total de 14.468 ditas.

O mercado fechou animado e firme.

A suspensão do descanso dominical da imprensa

Os graphicos dirigem-se ao Conselho, contra a passagem do projecto

O que lhes declarou o principal autor da medida

Uma commissão de empregados das officinas graphicas dos jornaes procurou hoje, no Conselho Municipal, o intendente Sr. Mario Piragibe, principal autor do projecto que manda suspender provisoriamente, a execução da lei que prohibe o trabalho nas officinas dos jornaes aos domingos, e expoz áquelle representante carioca no legislativo municipal o grande descontentamento que produziu na classe a apresentação desse projecto, que viria subtrair aos obreiros da imprensa o unico dia de descanso que lhes é dado gosar.

O Sr. Piragibe observou que a lei a ser votada é de caracter provisorio e visa defender a totalidade dos diarios desta capital contra as possiveis penalidades a que estão sujeitos, por infracção da lei de 1921, no caso de seguirem o exemplo de um ou dois orgãos da imprensa carioca, que funccionaram no domingo passado, sob a allegação de que tinham necessidade de informar diariamente aos seus leitores os acontecimentos relativos ao levante militar em São Paulo. E assim sendo, aos outros jornaes, assiste o mesmo direito de trazer os leitores respectivos ao corrente dos factos que se prendem á actual situação.

A commissão, porém, obtemperou que o projecto, embora declarando os signatarios do mesmo que essa medida é tomada apenas em face do momento, dispõe que a futura lei vigorará até "ulterior deliberação do Conselho", podendo succeder que essa deliberação não venha tão cedo, mesmo cessando a anormalidade que atravessamos.

Comprometteu-se, então, o Sr. Mario Piragibe, perante os graphicos, a fazer entrar novamente em execução a lei do descanço dominical da imprensa logo que desappareçam os motivos que levam o Conselho Municipal a tomar aquella providencia, requerida, como declarou na justificação, pela sublevação na capital paulista.

Nas Olympiadas de Paris

A equipe italiana de espada, campeã olympica

PARIS, 16 (A. A.) — O titulo de campeão olympico de espada foi confiado á equipe italiana, que conseguiu maior numero de pontos durante os varios encontros que aqui teve.

PARIS, 16 (A. A.) — No campeonato de box, da categoria dos pesos leves, o inglez White foi batido por um argentino por k. o.

O hespanhol Valdescerdan conseguiu derrotar o argentino Reilly no mesmo campeonato.

MANHUASSÚ JÁ TEM SUA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA

MANHUASSU' (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Com a assistencia de grande massa de povo e das altas autoridades, acaba de ser inaugurada a estação telegraphica nesta cidade. E' esse um grande melhoramento que Manhuassú fica a dever á operosidade do deputado Cordovil, presidente da Camara. A convite deste, que é o chefe politico, ficou como encarregado da estação local, o Sr. João José de Machado Junior.

A VOLTA DO MUNDO EM AVIÃO

Mac Laren está voando para Paramishuru

LONDRES, 16 (H.) — Telegramma do Japão annuncia que Mac Laren, o aviador inglez que está fazendo a volta do mundo, deixou a ilha de Yeturufu, nas Kurilas, com destino á de Paramishuru, no mesmo archipelago.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro hoje para a Alfandega á razão de [illegible]975 por 1$000 ouro.

O dollar cotou-se á vista nesse banco a 10$940 e a praso a 10$910.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 27º,2; minima, 14º,3

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Em declinio, com maxima entre 23º0 e 25º0.

Ventos — De sudoeste e sueste sujeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo, centro, oeste e leste: bom, passando a instavel; serra e littoral: em geral instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Centro, oeste e leste: estavel á noite, ligeiro declinio de dia; serra e littoral: em declinio.

NOTA — As previsões se resentem da deficiencia do serviço telegraphico do sul do paiz.

Estados do Sul — O tempo melhorará no Rio Grande, com temperatura em declinio; geadas provaveis. Ventos de sul a leste.

NOTA — Não pódem ainda ser feitas as previsões para os demais Estados, por faltarem as informações necessarias.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (de 6 horas da tarde de hontem, ás 3 horas da tarde de hoje): — O tempo foi bom com céo limpo á noite e alguma nebulosidade hoje de dia. As temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: maxima 26º7 á 1,10 da tarde, e minima 17º4 ás 7,10 da manhã, e as medias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram: 27º2 e 13º3. Os ventos sopraram de NW durante á noite e parte do dia, rondando após, para SSE.

Em todo o paiz (de 9 horas da manhã de hontem ás 9 da de hoje) — Zona norte — Devido á deficiencia do serviço telegraphico, não podemos fazer a synopse desta zona. Zona centro — Nas 24 horas, choveu fracamente em algumas localidades de Minas e nos demais Estados o tempo foi bom. Esta manhã, ás 9 horas, o tempo esteve bom. A temperatura foi estavel. Zona sul — Nas 24 horas, o tempo foi instavel com chuviscos no Rio Grande. Esta manhã, ás 9 horas o tempo esteve instavel. Não recebemos o serviço telegraphico dos outros Estados desta zona.

Loteria da Capital Federal

2972	50:000$000
7910	10:000$000
1881	5:000$000
3298	2:000$000
9603	2:000$000

Quando é esperado na Argentina o herdeiro do throno da Italia

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — E' esperado nesta capital, no dia 1 de agosto, S. A. o principe Umberto, da Italia, que viaja a bordo do couraçado "San Giorgio".

COMMUNICADOS

Alzemira da Fonseca Cavalcanti de Albuquerque

Adda Fonseca da Cunha e filhas, Dr. Mario Fernandes e familia, Andréa Alves da Fonseca, Dr. Roberto Lecocq e senhora (ausentes), Luiza B. da Fonseca e filhas, Dr. Pontes de Miranda e senhora, Durval Rocha e senhora, capitão Amilcar Pederneiras e senhora, irmãs, cunhados, enteados e sobrinhos da saudosa ALZEMIRA FONSECA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que se realisará amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da egreja de São Francisco de Paula.

Augusto Cesar Fernandes Dias

(SETIMO DIA)

Carolina de Miranda Dias, tenente Aracymer Cesar Fernandes Dias, senhora e filho; Aracy de Miranda Dias, Andy Cesar Fernandes Dias, Dr. Waldemar Medrado Dias, senhora e filhos; Amelia Dias, Arthur Dias e familia (ausentes); Dr. Alvaro Cesar Fernandes Dias e familia convidam os demais parentes e amigos a assistir a missa que em suffragio da alma de seu pranteado esposo, pae, irmão, tio, sogro e avô AUGUSTO CESAR FERNANDES DIAS mandam celebrar sexta-feira proxima, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

Modeste Grandmasson

Emile Grandmasson, senhora e filhas; Albert Grandmasson e senhora; Gustavo A. de Sá Rheingantz, senhora e filhos (todos ausentes); Georges Bodin de Saint Ange-Comnène e senhora; Armando da S. Ferreira Chaves, senhora e filhos; Jean Grandmasson e senhora (ausentes), muito agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso pae, sogro, avô e bisavô e de novo convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas.

Coronel José Rodrigues Cabral Noya

VETERANO DO PARAGUAY

Maria Emiliana Noya, Aurelio Cabral Noya e senhora communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo, pae e sogro coronel JOSE' RODRIGUES CABRAL NOYA, ás 8 1|2 horas desta manhã, saindo o enterro da rua S. Francisco Xavier n. 836, ás 10 horas, de amanhã, 17, paar o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonio José da Cunha

Casemira Pereira da Cunha, filhos, genros, noras e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae e sogro ANTONIO JOSE' DA CUNHA e participam que a missa do setimo dia de seu fallecimento será celebrada amanhã, ás 8 horas, na egreja de Santa Anna. Penhoradissimos agradecem.

D. Maria Ribeiro Diniz

VIUVA LOPO DINIZ

30º DIA

Sua familia faz celebrar a missa do trigesimo dia, em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas.

Dr. Henrique Vieira de Araujo

A familia do saudoso Dr. Henrique Vieira de Araujo faz celebrar amanhã, quinta-feira, 1º anniversario do seu fallecimento, uma missa, ás 9 1|2 horas, no altar de S. Miguel, na egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquina Lopes de Freitas

30º DIA

Sua familia convida para a missa, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Arthur Silva Pinheiro participa o fallecimento de seu pae JOÃO S. PINHEIRO, que se achava enfermo na Santa Casa, como irmão.

Thomazia Maria do Sacramento Franco

(AGRADECIMENTO)

João da Mouta Campello, por si, sua familia e todos os parentes da finada Dona THOMAZIA MARIA DO SACRAMENTO FRANCO, vêm por meio deste, enviar seus agradecimentos a todos os seus amigos, que compartilharam de sua dôr, já por cartões, telegrammas ou flores, já por occasião do enterramento, e bem assim da missa de 7º dia de sua extremosa e inesquecivel sogra, mãe, avô e bisavô.

Á PRAÇA

S. BASTOS DIAS, communica á praça desta Capital e ás do interior, que transferiu o seu estabelecimento commercial, de fabrico e venda de chapéos de sol, bengalas e sombrinhas, da rua Visconde de Itauna, 110, para a rua de Sant'Anna, 61, onde espera e aguarda a preferencia sempre dispensada pelos seus antigos freguezes e amigos. Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1924.

ALFAIATE DE SENHORAS

Pela presente declaramos que Vicente Bello, alfaiate para senhoras, trabalhou em nossa casa "Fazendas Pretas", durante 7 annos, a nosso contento e com honestidade. Rio, 15 de abril de 1922. P. P. A. Queiroz & C. — Augusto José Fernandes Lopes.

V. Bello, ex-alfaiate da casa das Fazendas Pretas — Rua Assembléa 21 — 1º andar.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Laguna, o vapor nacional "Ipanema", com varios generos; de Santos, a chata nacional "Miranda", com varios generos; de Recife, o paquete nacional "Itapura", com passageiros; de Bremen, o paquete allemão "Sierra Cordoba", com passageiros; de Norfolk, o vapor inglez "Tregarte", com carvão, e de Londres, o vapor inglez "Somme", com varios generos.

Imprensa italiana no Rio

Para a redacção do "Il Popolo d'Italia", folha de propriedade e direcção do Dr. A. Sfrappini, e orgão da colonia italiana desta capital, entrou, integrando-se em seus elementos intellectuaes, o professor F. Siciliano Táras, jornalista, que, em Genova, foi redactor do "Piccolo", e em S. Paulo, do "La Voce del Syndicati Nazionale", do "Fanfulla" e da "Tribuna".

FERIDO A ESPADA

Encontrado ferido no braço direito, a espada, na delegacia do 2º districto, foi apanhado por uma ambulancia da Assistencia e levado para o posto da praça da Republica o operario José Maria da Silva, de 27 annos e residente á rua do Livramento n. 17.

Dali, depois de medicado, o ferido retirou-se acompanhado de um policial.

A soco, páo e assucareiro

Neste ultimo pernoite, o Posto Central de Assistencia soccorreu, entre outras pessoas, as seguintes victimas de aggressão: Alfredo Tabôas, de 16 annos, operario e morador á ladeira Guimarães n. 40, ferido a soco na cabeça, á rua Gomes Carneiro; Oscar de Oliveira, de 31 annos, ferido á páo na cabeça, em sua propria casa, no morro da Providencia, e Sebastião Lopes da Silva, de ... annos, domiciliado á rua Tobias Barreto numero 71, ferido no rosto, a assucareiro, na praça Tiradentes.

MORREU EM CONSEQUENCIA DE UM COUCE

No Posto de Assistencia do Meyer falleceu, esta manhã, o menor Alcides Pinheiro, de nove annos de edade, filho de Philomena Pinheiro, moradora á rua Ida n. 14, na estação do Rocha.

O infeliz menino foi victima de um couce de um burro, na rua Alice, esquina da rua Lino Teixeira.

Com guia das autoridades do 19º districto, foi o cadaver removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã a menina Zoé, filha do nosso antigo collega de imprensa Matheus Martins Noronha.

Fazem annos hoje:

A senhorita Nair Torres Araujo, filha do Sr. Daniel Araujo, funccionario dos Correios; D. Albina Silva Ruiz, esposa do Sr. José Ruiz; o menino Werther, filho do Sr. Alberto Duque Estrada Barros, funccionario da Casa da Moeda; o menino Annoacyr, filho do Sr. Annoacyr de Niemeyer; o Sr. Otto Schilling, negociante nesta praça.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitos cumprimentos a festejada escriptora D. Rosalina Coelho Lisboa, filha do saudoso republicano e professor Coelho Lisboa.

— Faz annos hoje a senhorita Cosette Aragon, professora municipal no E. do Rio, e filha do Sr. Victor Aragon e D. Djanira Aragon.

—Festejou hontem a passagem do seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Annita Basilio de Sá Freire, esposa do Sr. Alceu Mario de Sá Freire, advogado no Fôro desta capital.

BAPTISADOS

Baptisou-se hoje, na egreja do Sacramento, o menino Gustavo, filho do Sr. Domingos Pereira Filho, negociante nesta praça, e de sua esposa, D. Alice Vaz Pereira. Foram padrinhos o Dr. Edgard Costa Pereira e sua Exma. esposa, D. Dinah Rosa Costa Pereira.

BANQUETES

Realisa-se hoje, nos salões da Confeitaria Colombo, o banquete com que um grupo de dedicados amigos do Sr. Domingos Moreira Netto o homenageam como satisfação á sua ascendencia a socio da firma desta praça, J. P. de Souza & C. (Casa Sucena).

RECEPÇÕES

Commemorando o anniversario da independencia de seu paiz, no dia 20 do corrente, o encarregado de negocios da Colombia no Brasil dará recepção ás 11 horas, na respectiva legação.

LUTO

No sanatorio militar de Campo Bello falleceu, na noite de 14 do corrente, o alumno do Collegio Militar Newton Pessoa da Silveira, filho do general Jayme Pessoa da Silveira.

Apolices da Prefeitura perdidas

FRANCISCO BRUM avisa a todos em geral não negociar de fórma alguma, uma cautela de 5 e 6 apolices de 200$000, cada uma, da emissão de 19.800:000$000, decreto 1.933, de 10 de janeiro de 1924, assignada a seu rogo pelo Sr. Raphael Gaetani e tendo como testemunhas Nicolino Barra e José Gomes dos Santos, visto ser a mesma de sua propriedade e tel-a perdido, pedindo a quem a tiver em seu poder entregal-a no largo do Rosario 22 e 24.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEDE SOCIAL, AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO

(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

72º SORTEIO — 15 DE JULHO DE 1924

81.044—Dr. Heitor Castello Branco, Therezina — Piauhy.
129.216—D. Helena Carrano, Curityba — Paraná.
99.594—Lucas Cardoso Veras, Tutoya — Maranhão.
(1º) 111.435—Julio Frederico Brietke, Porto Alegre — R. G. Sul.
135.939—Antonio Araujo, Manáos — Amazonas.
129.611—Ricardo Lichmann, Fortaleza — Ceará.
112.478—Alfredo Brandão Villela, Viçosa — Alagôas.
131.118—Joaquim Affonso, Muquy — Espirito Santo.
99.398—José da Costa Mogalhães — S. Salvador — Bahia.
130.260—D. Iria Palafós dos Santos, Bom R. Contas — Idem.
125.961—D. Alvina Gamboa Vizeu, Parahyba — E. do Rio.
122.871—Osorio de Magalhães Salles, Petropolis — Idem.
120.838—José Vieira de Andrade, Nictheroy — Idem.
(2º) 101.634—Luiz José da Silva Guimarães, Recife — Pernambuco.
131.031—João Capitulino de Queiroz Guerra, Mussurepe — Idem.
102.938—Dr. José Camillo de Castro Silva, Recife — Idem.
131.506—José Elpidio Gondim — Idem, idem.
126.016—Olavo Domingues Galvão, Goyana — Idem.
17.930—Dr. André Martins Andrade Junior, Pouso Alto — Minas.
131.979—Urinte Floriano Carli, Muzambinho — Idem.
126.325—D. Lygia Carlos Teixeira, Oliveira — Idem.
121.385—Tertuliano A. Fonseca Lessa, Itabirito — Idem.
127.312—Henrique Cerqueira Pereira, Barbacena — Idem.
129.752—Feliciano de Araujo Quintão — Idem, idem.
116.975—José Pires da Silva Miranda, Sete Lagôas — Idem.
122.458—Alivo Teixeira Alves, Carangola — Idem.
109.496—Placido Gonçalves Meirelles, S. Paulo — S. Paulo.
129.265—Severino de Souza Meirelles, Santa Rita Passa Quatro — Idem.
135.257—Bomfilho Trazzi, Monte Alto — Idem.
132.658—Dr. Miguel A. Paula Lima, S. Paulo — Idem.
119.645—Dr. Oreste Pentagna, Piracicaba — Idem.
124.065—Victor Britto Bastos, Rio Preto — Idem.
129.523—Pedro Marracini, Araraquara — Idem.
136.926—D. Maria Palumbo Paula Eduardo, Jaboticabal — Idem.
104.791—João Gualberto de Souza Junior — S. Paulo — Idem.
52.151—Francisco Antonio Machado — Pindamonhangaba — Idem.
113.055—Luiz Torres de Oliveira, S. Paulo — Idem.
120.364—Eduardo Barra, Santos — Idem.
131.177—D. Lourença Pinto do Amaral, Capital Federal.
(3º) 97.039—Antonio do Prado Lopes Pereira — Idem.
(4º) 128.506—Dr. Jorge de Almeida Monjardino — Idem.
102.158—José Manoel Alves de Oliveira — Idem.
139.034—Manoel Ferreira Pinto — Idem.
(5º) 112.428—Dr. Raul Machado Bittencourt — Idem.
(6º) 117.716—Padre Henrique Ambrosio Mayer — Idem.
135.026—Paulo Daniel — Idem.
127.389—Gedeon Stephano de Clercq Junior — Idem.
126.724—Mario Rebello de Oliveira — Idem.
114.351—José Fernandes — Idem.
114.899—Dr. Alcindo de Figueiredo Baena — Idem.
100.895—René Levy — Idem.
(7º) 128.389—Deolindo Fernandes de Jesus — Idem.

(1º) O Sr. Julio Frederico Brietke teve a sua apolice numero 82.370 sorteada em 15 de outubro de 1913 e em 15 de janeiro de 1923.

(2º) O Sr. Luiz José da Silva Guimarães teve a sua apolice n. 101.634 sorteada em 15 de abril ultimo.

(3º) O Sr. Antonio do Prado Lopes Pereira teve esta mesma apolice sorteada em 15 de julho de 1920 e em 15 de julho de 1921.

(4º) O Sr. Dr. Jorge de Almeida Monjardino teve esta mesma apolice sorteada em 15 de abril ultimo.

(5º) O Sr. Dr. Raul Machado Bittencourt teve as suas apolices ns. 112.425 sorteada em 16 de janeiro de 1922, 112.434 em 15 de abril de 1922 e 42.438 em 15 de abril ultimo. (Pela 4ª vez contemplado nos nossos sorteios).

(6º) O Sr. Padre Henrique Ambrosio Mayer teve a sua apolice n. 40.828 sorteada em 15 de outubro de 1921.

(7º) O Sr. Deolindo Fernandes de Jesus teve esta mesma apolice sorteada em 15 de janeiro do corrente anno.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 2.132 apolices no valor de réis 9.760:369$500, importancia paga em DINHEIRO aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor com direito aos sorteios ulteriores.

AVISO — Em vista da falta de communicações com S. Paulo, resolveu a Directoria, afim de não ser prejudicado nenhum segurado, considerar vigentes, sómente para a inclusão neste sorteio, todas as apolices do pagamento de cujos premios a Sociedade não teve noticia e se venceram nos 30 dias decorrentes de 15 de junho a 15 de julho do corrente anno.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho de 1924, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 128.389, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro; menos 500$ de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1924. — **Deolindo Fernandes de Jesus.** — Testemunha: **Joaquim da Silva Pereira.**

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de julho de 1924, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 139.034, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1924. — **Manoel Ferreira Pinto.** — Testemunhas: **Thadeu A. Medeiros e Zeferino Barreto.**

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 54 e Avenida Pedro II n. 138). Se não puder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone norte 3930 de 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"O secretario de S. Ex.", no Trianon

A companhia Abigail Maia representou, hontem, uma outra comedia de Armando Gonzaga, que o publico do Trianon não conhecia, e que é intitulada "O secretario de S. Ex.". São tres actos ligeiros, que satisfazem, plenamente, á platéa, pois a divertem bastante. O interessante original do applaudido autor de "O ministro do Supremo" teve ensenação correcta de Oduvaldo Vianna e um desempenho afinado, em que é justo assignalar-se a magnifica actuação de João Lino, que tem nella um papel que é uma creação artistica. Outros interpretes bons teve "O secretario de S. Ex.", como em Asdrubal Miranda.

NOTICIAS

Despede-se, hoje, a Velasco

Despede-se, hoje, do publico carioca a companhia Velasco, que amanhã partirá para a Bahia. A recita desta noite da troupe hespanhola será com as representações das zarzuelas "La verbena de la Paloma" e "La revoltosa" e com um acto variado em que tomarão parte Rosita Rodrigo, Clara Milani, Sacha Gondine, Bilbão e as bailarinas da companhia.

A temporada franceza do Municipal

A companhia franceza de comedia, que está fazendo temporada de successo no Municipal, dá amanhã sua ultima vesperatina, ás 4 horas, com "La marche nuptiale". Para sabbado proximo está annunciada a festa artistica da illustre comedianta Sra. Marie Thereze Pierat, que a dedica á imprensa carioca. Irá á scena a peça de Maeterlinck "Monna Vanna".

A récita dos autores de "Dito e Feito"

Bastos Tigre e Eduardo Victorino, autores de "Dito e feito", que tanto successo vem obtendo no São José, realisam ali, na proxima sexta-feira, sua festa artistica. Os dois victoriosos escriptores contam com o concurso dos melhores elementos do São José para a organisação de um acto variado, no qual deverá tomar parte, tambem, o excellente poeta D. Quixote, que recitará algumas das suas ultimas producções humoristicas.

A primeira de hoje, no Republica

A companhia Italia Fausta-Lucilla Peres representa, hoje, em primeira, a peça "A mulher que deita cartas". Italia Fausta tem a seu cargo a protagonista da peça.

A temporada Leopoldo Fróes

Vae com o successo dos primeiros espectaculos se desenvolvendo a temporada de Leopoldo Fróes no Carlos Gomes. Para sexta-feira, teremos pelo brilhante galã comico patricio a engraçada comedia "O café do Felisberto". Hoje, será a ultima da "Senhorinha Talharim" e, amanhã, uma unica representação da comedia 'Quando o amor vem".

VARIAS

Está no Rio a actriz Belmira d'Almeida.

— Por motivos superiores ficam suspensas as "sessões vermouth" do São José.

ESPECTACULOS

Perdeu-se uma pulseira-relogio cravejada de quatro brilhantes e saphiras, da rua dos Andradas á rua Larga, ante-hontem, ás 10 1|2 da noite ou num automovel, da rua Larga á rua do Livramento, 91. Pede-se entregar á rua do Livramento, 91, que será bem gratificado.

Por que mesmo se não erige o monumento á memoria de Machado de Assis ?

Uma proposta na Academia Brasileira e ainda nada feito !

Os cariocas não veneram os seus grandes conterraneos mortos ?

Deve de ser lida com attenção, pelos senhores immortaes e por todos os cariocas a seguinte carta:

"Caro Sr. redactor da A NOITE. — Ha seguramente tres annos o illustre Sr. Mario de Alencar — cujo culto á memoria de Machado de Assis é sem duvida uma das faces mais sympathicas da sua personalidade — propoz, em sessão da Academia de Letras, que esta, por meio de subscripção popular, erigisse um monumento ao grande romancista.

Fundamentando essa proposta, frisou o autor dos "Contos e Impressões" a necessidade de que a subscripção fosse realmente popular afim de que todos os admiradores do Mestre a ella concorressem; e, ainda, que o monumento fosse tanto quanto possivel modesto, para ficar de accordo com a sublime modestia do homenageado.

Essa proposta, recebida com verdadeira sympathia, teve logo a valiosa adhesão da A NOITE, que, para facilitar o trabalho da Academia, iniciou pelas suas columnas a subscripção, cujo producto seria entregue áquella instituição, afim de ser reunido á collecta geral. Inexplicavelmente, porém, dias depois não mais appareceram no prestigioso vespertino a subscripção e tambem nunca mais se falou na proposta do Sr. Mario de Alencar.

Houve talvez algum impedimento bastante forte para que a excellente idéa não se tornasse realidade; mas agora, que a Academia está installada em edificio proprio e definitivo, por que não faz reviver o projecto, levantando o monumento do seu glorioso fundador em terreno fronteiro ao "Petit Trianon", no centro, portanto, da Avenida das Nações?

Nesse, ou em outro qualquer local, o que é necessario, porém, é que a homenagem se realise.

Um aspecto curioso desta questão é a estranha indifferença demonstrada pelos cariocas. Apparente ou real, ella não se justifica porque, como o affirmou o Sr. Alfredo Pujol em uma das suas soberbas conferencias, Machado de Assis foi um carioca apaixonado da sua cidade natal.

E acrescentou o illustre conferencista: "Conhecia todos os recantos da sua cidade; amava todas as suas tradições; votava verdadeiro culto aos seus aspectos pittorescos e aos costumes peculiares á sua civilisação. Nos seus romances, nos seus contos e nas suas chronicas depara-nos, frequentemente, pequenos quadros e rapidos esboços da cidade e da sua gente."

Aliás, não é só com Machado de Assis que essa indifferença se verifica: ella se estende a todos os cariocas illustres. E não se diga que não ha indifferença, mas sim uma provavel antipathia dos habitantes do Rio pelas commemorações em bronze... Não é esta a causa, porque a cidade está cheia de monumentos e estatuas de brasileiros dignos dessa homenagem..., mas que nasceram fóra do Rio.

Se o autor de "D. Casmurro", o Barão do Rio Branco e Bilac não fosem cariocas, provavelmente já teriam tido a homenagem merecida.

E a estatua ainda é o meio mais efficiente para tornar conhecidas, e por isso mesmo admiradas e queridas, sobretudo pelas creanças, as grandes figuras nacionaes.

Não se comprehende, pois, que no Rio, onde já se vê ha tanto tempo a estatua de José de Alencar e os bustos de G. Dias e Castro Alves, ainda não se possa mostrar a figura, por tantos titulos digna, do excelso carioca, o incomparavel Machado de Assis.

Rio, Junho de 1924. — Um fluminense."

A Prefeitura não fiscalisa a ladeira Senador Dantas ?

Dizem pessoas residentes nas immediações da ladeira Senador Dantas que ali se praticam abusos de toda sorte. Até fogueiras se armam e queimam, ao ruido das bombas e ascensão de balões, sem que a respectiva agencia se incommode. Ao Sr. prefeito deve interessar esta denuncia...

"Commercio do Brasil"

Contém grande cópia de informações e noticias o ultimo numero, correspondente a junho, do "Commercio do Brasil", orgão official da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, e de publicação mensal, relativa ao movimento commercial, economico e financeiro do Brasil.

MUSICA

O 2º concerto historico

Vae realisar-se depois de amanhã ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 2º concerto historico da série dos que está promovendo o "Brasil Musical". Esse segundo concerto, que não poude ser realisado no dia 8 por se achar em São Paulo um dos artistas que nelle deveriam tomar parte, vae effectuar-se depois de amanhã, graças á adhesão do grande violinista Karl Vohmont, um dos grandes discipulos de Sevcik. E' como se vê uma preciosa collaboração, enriquecida pelo proprio instrumento do violinista, que é um Stradivarius.

Contra o plano de garantia mutua de reducção gradual dos armamentos

GENEBRA, 16 (A. A.) — A Inglaterra, seguindo os Estados Unidos, pronunciou-se contra o plano de garantia mutua de reducção gradual dos armamentos.

Identico gesto teve o Canadá.

Todos os interessados expuzeram os seus pontos de vista junto á Liga das Nações.

Tomou posse o novo Conselho Administrativo da A. Bahiana de Beneficencia

A Associação Bahiana de Beneficencia elegeu, em sua ultima reunião, o novo Conselho Administrativo, o qual foi immediatamente empossado e é o seguinte:

Presidente, Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida; vice-presidente, Dr. Eduardo Dias de Moraes Netto; 1º secretario, Dr. Antonio de Castro Pinto; 2º secretario, Dr. Leopoldo Ribeiro da Silva; thesoureiro, Dr. Julio Pereira Leite; bibliothecario, almirante Verissimo José da Costa.

Commissão de syndicancia: Dr. Efrem de Souza Dantas, capitão Alberto de Castro Pinto e Viriato Pinto da Silva.

Commissão de contas: Almirante José Esteves da França Pinto, coronel Manoel Pereira Borges e Edgar de Mello.

Commissão hospitalaira — Francisco Muniz Barretto, Henrique Pinto de Vasconcellos e Annibal Dantas Leite de Oliva.

Commissão de representação: General Innocencio Velloso Pederneiras, Dr. Luiz de Souza Mattos, Dr. Arthur Luiz Vianna, Leopoldo Ferreira Braga, Medico, Dr. Carlos da Silva Loureiro; Advogado, D. Antonio de Padua Cunha Vasconcellos.

SPORTS

Football

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO — Em proseguimento ao campeonato da cidade, instituido pela veterana Liga Metropolitana, serão realisados no proximo domingo os seguintes matches: Serie A — Vasco da Gama x Mackenzie, no campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel; River x Andarahy, no campo da rua João Pinheiro, na estação da Piedade; serie B — Confiança x Progresso, no campo da rua General Silva Telles, em Andarahy Grande; Americano x Fidalgo, no campo da rua Domingos Lopes, em Madureira; S. Paulo-Rio x Esperança, no campo da rua Moraes e Silva; serie C — Engenho de Dentro x Campo Grande, no campo da rua Engenho de Dentro, e Olaria x Everest, no campo da rua Leopoldina Rego, na estação de Olaria.

O HELLENICO VAE TREINAR, AMANHÃ, COM O BOTAFOGO — Realisando-se, amanhã, um rigoroso treino com o Botafogo F. C., a direcção sportiva do Hellenico Athletico Club solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, no campo da rua General Severiano, ás 2 1/2 horas da tarde, em ponto: Ismael; Dudú e Plutarcho; Lopes, Camillo e Antenor; Benigno, Affonso, Lemos, Mario e Sarmento e mais os Srs. Aguiar, Lecey, Couto, Luiz, Ripper, Eurico e Flavio Veiga.

UMA ASSEMBLÉA NO S. C. MANGUEIRA — Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, os associados do Sport Club Mangueira. Para esta reunião, o presidente solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios quites.

COMO QUEREM O TEAM DO ESPERANÇA — De um associado do Esperança F. C. recebemos uma carta, na qual suggere a constituição do team que deverá enfrentar domingo proximo o do São Paulo-Rio, e que é a seguinte: Moura; Paulino e Avelino; Jorge, Monteiro e Fernando; Manoel, Oscar, Tintino, Manoelito e Nhonhô.

A PROXIMA VISITA DOS ORIENTAES AO RIO — Sobre o proximo encontro, a ser disputado nesta capital, entre o team oriental, que acaba de modo brilhante de levantar o titulo de campeão mundial de football e o seleccionado brasileiro, em disputa da "Taça Rio Branco", recebemos uma carta assignada por Arlette, na qual o signatario indica o seguinte team e que com vantagem pode enfrentar os campeões do mundo: Haroldo; Pennaforte e Allemão; Fortes, Nesi e Dino; Formiga, M. de Andrade, Friendeireich, Junqueira e Moderato.

RAMOS F. CLUB — Realisando-se, domingo proximo, rigorosos treinos, a direcção de sports solicita, por nosso intermedio, o comparecimento pontual dos seguintes players, na rua Jockey Club, 42, ás 12 1/2 horas: Americo, Luiz, Raul, Caio, Oswaldo, Octavillo, Gonçalves, Henrique, Alvaro, Waldemiro, Serra, Clarimundo, Souza, Erothides, Moacyr, Oswaldo e Abreu; e ás 2 horas: Conceição, Brandão, Mattos, Joaquim, Gaffa, Oldemar, Gabino, Sebastião, Guerra, Alfredo, Ieno, Ferreira, Juvenal e Ademar.

Basketball

O PROXIMO CAMPEONATO DA LIGA BRASILEIRA — Reina grande animação nos valorosos clubs pertencentes á Liga Brasileira pelo proximo campeonato de basketball que esta novel e pujante entidade pretende iniciar no mez de agosto proximo futuro. Diversos clubs pertencentes á essa Liga já se estão preparando para esse torneio, que pelos preparativos que vem fazendo promette alcançar um enorme exito. Dentre elles podemos citar o Flack F. C., o S. C. Lorena, o Iberia F. C., o S. C. Cantuaria, o Light Garage F. C., o S. C. Africano e outros mais.

Pensam ainda os esforçados dirigentes da Liga Brasileira realizarem, uma vez findo o campeonato de basketball, um outro de volley ball.

Jogos olympicos

NA FRANÇA

OS IRMÃOS CASTELLO DERROTADOS PELOS SUISSOS — PARIS, 16 (A. A.) — Nas primeiras provas de remo, hontem realisadas, para a disputa do campeonato olympico, os suissos derrotaram os brasileiros irmãos Castello, por uma differença apenas de nove segundos. Emquanto os suissos realisaram o percurso em seis minutos e 35 segundos, os irmãos Castello o fizeram em sete minutos e quatro segundos devido á differença de algumas remadas. A actuação dos jovens sul americanos impressionou muito bem a numerosa assistencia.

O ARGENTINO PALAN COLLOCOU-SE PARA A PROVA FINAL DE NADIEZ — PARIS, 16 (A. A.) — Na disputa do campeonato olympico de nadiez, o argentino Palan conseguiu assignalar-se para tomar parte na grande prova final. Os argentinos Grau e Roca, que tambem haviam vencido as provas preliminares, tomarão parte na prova final.

O Christo no Corcovado

Como a iniciativa repercutiu no coração do povo argentino

O que nos escreve D. Maria Antonia Martinez

D. Maria Antonia Martinez é uma christã muito illustre e conhecida pelos seus rasgos de piedade na America do Sul, e especialmente na sua patria, a Republica Argentina. Facil é, portanto, de imaginar-se o enthusiasmo com que ella recebeu a noticia de se preparar aqui no Rio a base para a secção do monumento do Christo Redemptor no Corcovado. Tão grande foi a sua alegria que D. Maria Antonia não resistiu ao desejo de nol-a externar, enviando-nos essa gentilissima e commovida carta:

"Com profunda emoção li nos jornaes argentinos que uma nobre e feliz iniciativa nasceu nos corações dos filhos dessa terra previlegiada da belleza e da riqueza, demonstrando no caso vertente ainda uma vez a cultura, a intellectualidade, a elevação e ideaes de seus habitantes.

A referida iniciativa é a de erigir, no alto do magestoso e gigantesco Corcovado, um monumento, genero do que se levanta nos limites de minha patria com a nossa Irmã a Republica do Chile. Coroada ficará, pois, a magnificencia do Corcovado com a imagem santa do Senhor da paz.

Eu, como argentina e como christã, senti um jubilo immenso em comprovar que a nobre e grande America se vae encaminhando pela rota da concordia, de onde surgirá uma futura e imperecivel grandeza. Não temo affirmar que, com a minha terá vibrado a alma de todos os meus compatriotas ante essa idéa que manifesta os sentimentos de confraternidade que alenta o grande povo brasileiro.

Louvado seja Deus e eternamente unidos vejamos todas as nações do orbe!"

Junta a esta carta de D. Maria Antonia Martinez recebemos a formosa oração de sua lavra pela paz na America, oração benta pelo Papa e pelos cardeaes Mercier, da Belgica, e Dubois, de França. Ella é um testemunho de como se póde commover o coração de illustre argentina ante a iniciativa do Christo no Corcovado.

Um operario das Obras Publicas morto em accidente ?

De S. Matheus, Estado do Rio, pedem-nos que solicitemos as vistas do Sr. director de Aguas e Obras Publicas para as condições em que morreu o operario daquella repartição, Aspasio Dantas. Ferido em desastre, no exercicio do seu dever, e recolhido á Santa Casa, veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos, sem direito da familia, portanto, á assistencia do Estado.

E' este o pedido que fazem sua viuva e seis filhos, estes todos menores.

"A Folha Medica"

Com a precisa pontualidade, acaba de sair á luz da publicidade o numero 14 da "A Folha Medica", datado de 16 do corrente.

Esse grande orgão da medicina, que já conta cinco annos de existencia, editado quinzenalmente nesta capital, tem cumprido rigorosamente o seu programma, trazendo sempre uteis informações e valiosos trabalhos de seus redactores e collaboradores.

O PROBLEMA DO VÔO VERTICAL

Declarações e esperanças de Vergara sobre o seu helicoptero

O engenheiro argentino Pescara, é, como se sabe, o inventor do helicoptero, ou aeroplano de helices horizontaes, que tem o seu nome e que vira o vôo vertical. Depois de um desastre, de que demos noticia, em começos de dezembro, nas experiencias que vem realisando em Paris, Pescara lançou-se á reconstrucção do seu curioso apparelho, e, em meados de janeiro, conseguiu fazer um vôo de mais de um kilometro, em linha recta. Entrevistado, Pescara declarou:

— O problema do vôo vertical é muito mais complexo do que se pensa. Mas, como inventor do helicoptero, creio que venci as peores difficuldades e que estou, agora, deante da parte mais facil da tarefa. Cinco vezes cai no decurso das minhas experiencias, quebrando-se o apparelho; dahi, as demoras que tem havido para construir, por cinco vezes, apparelhos novos; e, dahi, a demora do resultado final.

Fez uma pausa o aviador, consultou certos dados e continuou:

— Mas, se os progressos realisados desde os meus primeiros ensaios em Barcelona, em 1921, têm sido lentos, nem por isso deixaram de ser sensiveis. Em junho ultimo, voei cincoenta metros em linha recta; em julho, 121 metros; em agosto, 305; em setembro, 650; em novembro, permaneci no ar cinco minutos e 44 segundos; e, finalmente, ha poucos dias, bati o meu proprio "record" com oito minutos e treze segundos de vôo, fazendo 1.160 metros em linha recta. Em breve disputarei o premio de 10.000 francos do Aero Club de France, para um vôo de 500 metros, ida e volta, com "aterrissage" no ponto de partida e em circulo de dez metros de diametro.

E Pescara julgou necessario dar algumas informações de ordem technica sobre o seu apparelho:

— Diz-se erradamente que o helicoptero é dispendioso; o meu apparelho pesa uma tonelada com o piloto e a gazolina necessaria a meia hora de vôo. Tem sete metros de envergadura e supporta 40 kilos de carga por metro quadrado, o mesmo que um aeroplano de caça. O motor póde ser de 180 cavallos, mas actualmente só emprego um de 160, com o qual posso desenvolver uma velocidade de 25 kilometros por hora. O aeroplano commum está aperfeiçoado, mas precisa de um terreno especial para levantar-se e aterrar. O helicoptero, ao contrario, eleva-se verticalmente e póde aterrar em qualquer logar. Falta-me, apenas, aperfeiçoar a direcção em pleno vôo, cousa já conseguida em principio.

Pescara pretende vir no proximo anno á America do sul.

Não arranquem o estimulo ás professoras !

As adjuntas agitam-se contra a extincção da categoria de cathedraticas

Escrevem-nos:

"Pretende o Sr. Alaor Prata obter do Conselho Municipal, ainda este anno, autorisação para reformar a instrucção primaria. Dentre as innovações na futura reforma é pensamento do Dr. prefeito extinguir o cargo de professores cathedraticos, substituindo-os pelo de commissão nas diversas regencias de escolas. Não se fará mais provimento de professor cathedratico e as escolas vagas serão regidas temporariamente por adjuntas, que ficarão regendo emquanto bem servirem.

O Dr. Alaor Prata, com esse modo de pensar, dará um golpe mortal no estimulo dos professores primarios, que vêm, assim, extincto o ultimo grão do seu ideal. Em todos os departamentos administrativos procura-se estimular os serventuarios com postos mais elevados e mais bem remunerados, no passo que no magisterio primario municipal, além de se pagar uma ninharia aos adjuntos ainda se lhes tira o ultimo degráo [illegible]. E' uma injustiça [illegible] encarregada de provar esta asserção. Extincto, que seja o cargo de professor cathedratico, as actuaes adjuntas (300) julgando-se preteridas em seus direitos recorrerão aos tribunaes e, ao invés de mais trinta (tantas são as vagas actuaes) teremos todas ellas cathedraticas por sentença judiciaria. A questão é mais delicada do que pensa o senhor prefeito.

S. Ex. disse que só as actuaes cathedraticas têm direitos adquiridos sobre o cargo; esquecendo-se de que a adjunta que já [illegible] tem, por seu turno, direitos adquiridos sobre as vagas existentes.

Será melhor S. Ex. consultar a jurisprudencia sobre esse assumpto do que fazer uma reforma que mais tarde venha acarretar onus pesadissimos para a Municipalidade.

A Prefeitura tem sido victima de reformas e tem pago um dinheirão de causas ganhas judicialmente. Ainda ha pouco tempo as adjuntas substitutas ganharam uma causa que não custou barato aos cofres da Municipalidade.

As actuaes adjuntas de primeira classe têm direitos adquiridos sobre as vagas existentes e ás futuras, direitos esses que reforma nenhuma lhes poderá tirar. Os direitos adquiridos são respeitados pelos tribunaes. Se a ultima reforma [illegible] não respeitar os direitos adquiridos das adjuntas de primeira classe, acabando com o cargo de cathedratico, fará 300 novas cathedraticas [illegible] e, então, teremos a confusão no ensino.

O Sr. prefeito, por certo, ainda não tem uma idéa segura sobre o assumpto e, pensamos, depois de ler estas linhas estudará melhor a questão e resolverá de accordo com o bom senso e a logica.

Mas a reforma em perspectiva depende do Conselho Municipal e será para elle que a confiança das desprotegidas adjuntas se voltará pedindo que na autorisação vá um artigo negando plenos poderes para acabar [illegible] o cargo arduo, espinhoso, ingrato, muito mal remunerado que é o do magisterio municipal, em qualquer das suas categorias."

HORARIOS DA CENTRAL

Já estão publicados no "Vade-Mecum Carioca", publicação official da Central do Brasil, edição n. 4, para o 3º trimestre de 1924, os horarios dessa via ferrea, contendo todas as alterações feitas até esta data.

Essa util publicação, além de horarios de estradas, traz um bem feito serviço de informações sobre saídas e escalas de vapores, imposto do sello, taxas telegraphicas, telephonicas e postaes e muitas outras sobre repartições publicas, etc.

E' autor desse guia o Sr. Antonio Lopes Vasconcellos, funccionario da Secretaria da Central do Brasil.

"Commerce Reports"

Recebemos o numero de junho desta revista publicada pelo Departamento de Commercio dos Estados Unidos e em que se aprecia, em resumo, as condições do commercio internacional do mundo.

"Monitor Mercantil"

Está em circulação o numero 447 do "Monitor Mercantil", antigo e conhecido hebdomadario de economia e finanças, que se publica no Rio de Janeiro, e que, além de abundantes noticias e informações, aborda todos os assumptos, sob o ponto de vista pratico, quer no fôro, quer nos circulos financeiros, que possam interessar á classe.

CEGA E NA MISERIA !

Lá na Parahyba do Norte, D. Maria Esther de Carvalho, uma senhora trabalhadora e na edade, então, de 46 annos, ouviu falar que na capital da Republica conseguiria curar a sua cegueira. Vendeu o pouco que tinha e, cheia de esperanças, tomou o primeiro vapor em demanda do Rio, onde chegou ha tres annos. Nada menos de quatro operações soffreu a infeliz, cuja vista nunca mais voltou.

D. Maria Esther está, hoje, na mais completa miseria, passando fome e dormindo, por favor, em casas differentes.

Quer ella agora regressar ao torrão natal, onde tem parentes que a não deixarão morrer á mingua. Falta-lhe, porém, qualquer recurso, que a pobre senhora pede á população, por nosso intermedio.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Annunias do Carvalho Leme, ás 9 [illegible]; D. Judith Serpa, ás 9; Thomaz [illegible] Santos Villa Verde, ás 9; D. [illegible] Fonseca Cavalcanti de Albuquerque, [illegible] e meia; D. Maria Ribeiro Diniz, ás 10 [illegible] egreja de S. Francisco de Paula; D. [illegible] lia Augusta de Barros, ás 9, na egreja [illegible] N. S. do Parto; tenente Osman Pereira [illegible] bonças, ás 8 1/2, na capella do Asylo [illegible]; D. Thomé José Lopes, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo; Joaquim Alves [illegible] Ascenção, ás 8 1/2, na egreja de S. [illegible] ca da Penitencia; Theodoro Martins da [illegible] cha, ás 10, na egreja de N. S. da [illegible]; Apparicio Marquez Portella, capitão [illegible], ás 9, na cathedral; capitão de mar e guerra Dr. Bergamo Palheta e capitão-tenente Dr. Francisco Portella dos Santos [illegible] 9; Modeste Grandmasson, ás 10, na Candelaria; D. Maria Angelica da Silva, ás 10 e meia, na matriz da Lagoa.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Euzebia Fernandes, Hospital de São Francisco de Assis; Julia, filha de Paulo de [illegible] mar, filho de Waldemar de Souza, rua Senador Alencar, 139; [illegible] 199; Maria Euzebia, rua da Gamboa [illegible] 35; Maria Luiza da Silva, rua [illegible]; Volanda, filha de Salvador Rocha, [illegible] Club Athletico, 55, casa VI; José da Costa Lima, rua Pedro Paiva, 36; Jorge, filho de José Martins Neves, rua Commendador [illegible] nardo, 83; Eloy, filho de Nelson de [illegible] Silva, rua Conde de Bomfim, 111, casa [illegible]; Maurillo, filho de José Vieira dos Santos, travessa Pascoalino, 85; Paulina Maria [illegible] checo, Hospital de São Francisco de Assis; Nelly, filha de Maria Stellita, rua [illegible] Rudge, 42; Justino Pinheiro Leite, no Necroterio do Instituto Medico Legal.

— No cemiterio de São João Baptista: Francisco, filho de Antonio Almeida, rua Barroso, 311; Ignez Ferreira Luiquer, rua das Laranjeiras, 217; Marilia, filha de [illegible] Alves de Magalhães Bastos, rua Senador Vergueiro, 696; Zelia Pompeia de Magalhães, rua Maria Angelica, 132; Maria Rosa das Neves, rua Manoel Carneiro, 27; Marilia, filha de Maria Luiza Gastão, rua das Laranjeiras, 51; José Eugenio de Azevedo Leão, rua das Laranjeiras, 549; D. Joanna da Silva Pinheiro, Santa Casa de Misericordia.

— No cemiterio do Carmo: Amelia [illegible] genia Teixeira Leite de Carvalho, rua [illegible] bina, 115.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de São João Baptista: [illegible] filho de Antonio Alves Ca[illegible], saindo o enterro, ás 10 horas da manhã, da rua do Lavradio, 145, e José do Amaral Costa, fallecido á praia da Saudade, 172, casa [illegible], saindo o enterro ás 5 horas da tarde.

— No cemiterio de São Francisco Xavier: José Rodrigues Cabral Nova, cujo enterro saira ás 10 horas da manhã, da rua São Francisco Xavier, 856.

A DONA DE CASA

Mais um excellente numero a agora distribuido pela "Dona de Casa", revista de utilidade comprovada, pelos textos e gravuras que estampou nas suas paginas.

Como o Centro de Commercio e Materiaes de Construcção festejou o seu 10º anniversario

Em sua séde, á rua Luiz de Camões n. 2[illegible], o Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção realisou, ante-hontem á noite, um grande festival em commemoração do seu 10º anniversario.

A sessão solemne, a convite do Sr. Dr. Rodrigues do Sacramento, foi presidida pelo nosso collega de imprensa João de Souza Laurindo, ficando constituida a mesa pelos Srs. Dr. Pues de Andrade, Heitor Lemos, Omar de Lima e Marcellino Ramos.

Historiando os principaes feitos da Associação, nos dez annos de sua existencia, usou da palavra o coronel Souza Laurindo, falando, em seguida, outros oradores.

Terminada a sessão solemne, [illegible] mesas de doces e bebidas finas foram offerecidas aos convidados presentes, trocando-se varios brindes entre os directores do Centro e os jornalistas presentes.

Seguiram-se as dansas que terminaram pela madrugada, fazendo-se ouvir a banda do Centro Musical da Colonia Portugueza.

"Revista Brasileira de Engenharia"

Deu-nos hontem mais um excellente numero a "Revista Brasileira de Engenharia", orgão da classe dos engenheiros, que se publica nesta capital, sob a competente direcção do professor Pantoja Leite, da Escola Polytechnica. Com o corpo de redactores e collaboradores, de que dispõe, formado de professores das nossas escolas superiores e engenheiros chefes das diversas repartições de engenharia, não é de estranhar que a revista se apresente sempre cheia de assumptos interessantes e alguns mesmo originaes sobre questões de natureza technica, que interessam de modo especial o engenheiro, ao industrial e ao commerciante. O numero de julho, que é ao que nos referimos, trás este summario: "Secção technica" — A synchronisação das machinas asynchronas, por Octacilio Marcondes Ferraz..

"Secção industrial" — Estudos Piauhyenses, por Agenor A. de Miranda. Aquecedor de banho a carvão. Radio-telephonia, por J. Gayoso Neves. A solução de um problema importante na industria do assucar. Normas de Engenharia Civil. "Secção economico-financeira" — O mez commercial. "Chronicas e informações" — Congresso de oleos. "Secção de Consultas". "Bibliographia". "Revista das revistas".

Um brinde da casa "Polar"

Recebemos duas interessantes folhinhas da casa de calçado "Polar", nas quaes se contam uteis informes para os estabelecimentos commerciaes.

Os convalescentes de Campo Bello reclamam

Muito propositadamente não demos curso ás primeiras queixas vindas á A NOITE contra o modo porque são tratados os convalescentes do Deposito da Campo Bello, Estado do Rio, a ver se ellas se repetiam e confirmavam, como acontece agora. Chamamos pois a attenção das autoridades da Saude da Guerra, pois se irregularidades ha ali não são por certo da culpa da administração geral do paiz, que attribue etapas e despesas sufficientes á manutenção daquelle estabelecimento. Segundo os reclamantes, ha qualquer coisa a reparar no fornecimento das refeições.

FOLHETIM D'«A NOITE» (32)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

V

O MOSQUITO EMBRIAGADO

— São essas talvez as unicas palavras sensatas que tenho ouvido esta noite sobre o assumpto, respondeu Luciano; mas, na minha opinião, não são de todo o ponto verdadeiras. E' possivel encontrar no amor o que se procura, isto é, uma felicidade mutua, quando elle é partilhado e baseado sobretudo numa abnegação completa dos dous lados e sobre uma estima profunda.

O barão de Maraud, collocado em frente de Luciano, e que até então só abrira a bocca para comer e beber, levantou subitamente a cabeça, ouvindo a voz do mancebo.

— Meu caro amigo, disse elle num tom de familiaridade quasi protectora, que, da parte de um homem que elle estimava mediocremente, como sabemos, fez purpurear de colera o rosto de Luciano; a sua definição é a de um excellente moço e prova em favor da pureza e da honestidade dos seus principios, que admiro, sem os poder partilhar; mas não é verdadeira, nem tem senso pratico! Onde encontraria hoje um homem que, rico, fizesse abnegação completa da sua fortuna e da sua posição, ao ponto de ir offerecer o seu nome e a sua mão, estylo de opera-comica, a uma mocinha pobre? Onde encontraria hoje uma donzellinha pobre que fizesse abnegação completa dos seus interesses, a ponto de recusar por delicadeza uma posição que a enriqueceria de um dia para o outro? Só no palco de um theatro!

Ha certas situações que se impõem naturalmente á attenção sem causas apreciaveis. Antes de surgirem, presentem-se; dir-se-ia que a intenção dellas é trazida por correntes electricas, que produzem um choque no momento em que menos se espera.

O barão pronunciara aquella apostrophe em tom pacifico; não tinha ella em si nada de aggressivo, nada de verdadeiramente offensivo para aquelle a quem era dirigida, e, comtudo, logo ás primeiras palavras, toda aquella conversação ruidosa e desabellada que reinava em torno da mesa, cessou subitamente!

Todos os ouvidos permaneceram attentos, todos os olhares se fixaram no barão e em Luciano, como se adivinhassem todos que nas palavras que se iam trocar, havia mais do que a discussão alegre das ceias daquelle genero.

Melhor do que todos, Luciano comprehendera, logo que o barão abrira a bocca, que ia tratar com um inimigo; mas a cem leguas de suspeitar o trama que se premeditava contra elle, e que nesse trama o papel de executor pertencia ao barão, attribuiu no principio o ataque que previa á animosidade surda de um homem que elle conservara afastado sempre de si, e que, sentindo-se humilhado e despresado, lhe conservara um tal rancor. Ouviu, pois, o campeão da dansarina com toda a serenidade e quando elle acabou, respondeu lançando-lhe um olhar mais insultante do que uma bofetada:

— Tem o senhor razão e eu não. A minha definição pecca por falta de senso pratico. Os dois corações honestos que eu suppunha devem effectivamente não existir; reconheço a sua superioridade sobre mim em materia de experiencia pratica.

— Perdão, Sr. conde, replicou o barão com um ligeiro tremor na voz, mas creio ficar no fundo da sua phrase o quer que seja de ambiguo ou de subentendido que me parece exigir uma explicação.

Na sala podia ouvir-se voar uma mosca. Os olhos azues de Malaga brilhavam de alegria, por isso que o negocio ia tomando as proporções desejadas.

Mas uma intervenção que ninguem esperava, e ella menos que ninguem, veiu repentinamente mudar a face das cousas.

Octavio de Montcharmont tinha todos os vicios daquella mocidade, faminta de luxo insensato e de prazer ruinoso que recorda servilmente nos nossos dias os tempos da antiga Roma no declive da sua decadencia: tinha séde de ouro para o poder espalhar ás mãos cheias no regaço das cortezãs e nas mesas de jogo dos clubs, e dominado como estava por uma mulher do genero de Malaga, entre as mãos da qual não era mais do que um instrumento cégo, podia praticar ou deixar praticar em seu nome, acções mais que censuraveis, para se apropriar indevidamente da fortuna ou da herança de um parente; mas, apezar dos seus vicios, restavam-lhe ainda nas veias algumas gottas do sangue puro e generoso de seus avós.

Entregue na apparencia á digestão laboriosa da sua copiosa ceia, não deixava, comtudo, de comprehender, com uma perfeita lucidez de espirito, a intenção aggressiva occulta pelo barão sob o tom amigavel das suas palavras, e admirara-o e escandalisara-o isso.

Mal o barão terminara a sua replica, Octavio, sem dar tempo a Luciano para responder, tocara-lhe no braço dizendo:

(*Continúa*)